

o oráculo como sistema de linguagem

**o tarô é uma linguagem simbólica
uma linguagem de imagens**

Walter Benjamin,
1970

Operar oráculos é ler o que nunca foi escrito.

Frade, 2019

O procedimento básico da pessoa oraculista é relacionar sinais em formas diversas com seus contextos, como um leitor experiente, disposto a observar detalhes, fazer perguntas, analisar e acessar processos de elaboração.

O adivinho seleciona, compara e interpreta elementos diversos (dentro de um repertório tradicional de elementos interpretáveis).

Os elementos têm como característica comum o fato de serem dados não controláveis pela ação humana.

pensar o oráculo a partir da Roda da Fortuna

Deleuze,
2011

O símbolo é um turbilhão, ele nos faz voitar até produzir esse estado intenso de onde surge a solução, a decisão. O símbolo é um processo de ação e de decisão: nesse sentido está ligado ao oráculo, que proporcionava imagens turbilhonantes. Pois é assim que tomamos uma verdadeira decisão: quando giramos em nós mesmos, sobre nós mesmos, cada vez mais rápido até que se forme um centro e saibamos o que fazer.

oracular é movimento giratório

o oráculo é um acontecimento

oracular é verbo

portanto expressa ações e estados.

Verbo que não pode ser conjugado no passado ou presente ou futuro, pois desobedece a cronologia e desestabiliza as noções lineares de tempo.

Dravet, 2019

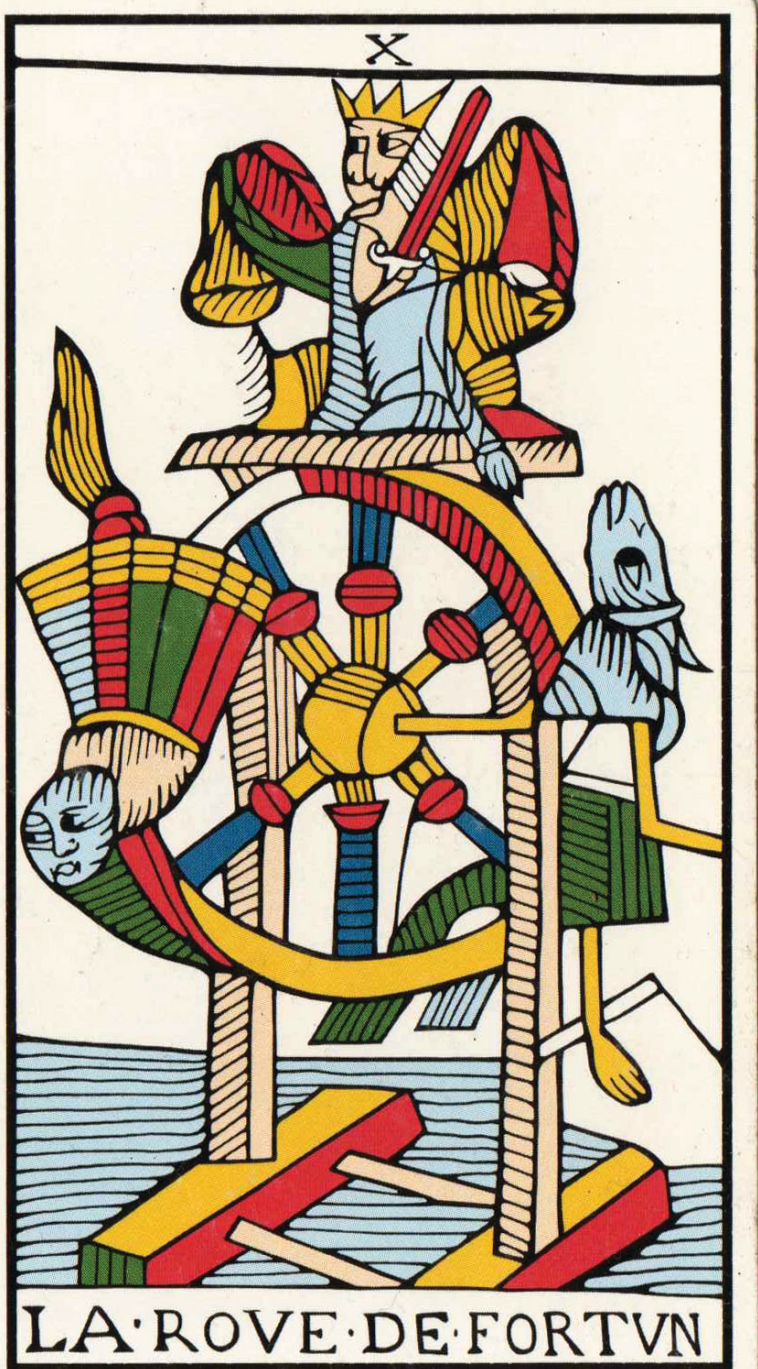
Oracular é girar os signos, lidar com processos de ordem e desordem, flertar com o indisciplinar.

É a necessidade de identificar na desordem uma nova ordem possível a ser observada.

Mas também o inverso: estabelecer uma desordem no lugar onde a ordem estabelecida já não permite mais ver fenômeno.

Dravet, 2019

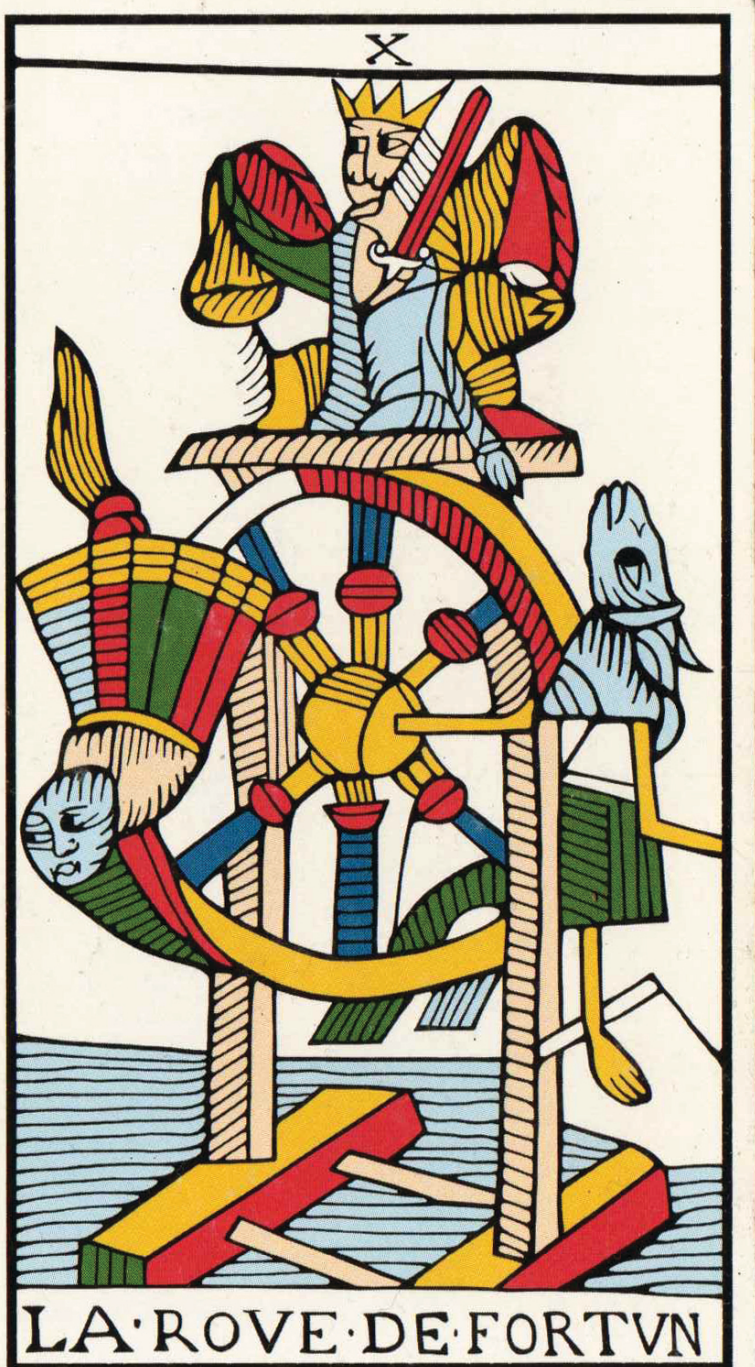
A comunicação oracular nos dá abertura para adentrar as possibilidades infinitas da criatividade. É uma experiência estética que conduz a uma concepção de conhecimento em que se aprende a ver algo que não se vê, a sentir o que não se sente, a perceber o que não se percebe, senão com a perspectiva ampliada da imaginação.



O que está escrito?
O que você lê?

Tarot de Marseille, 1701
Jean Dodal

★ 22 ★
ARCANOS



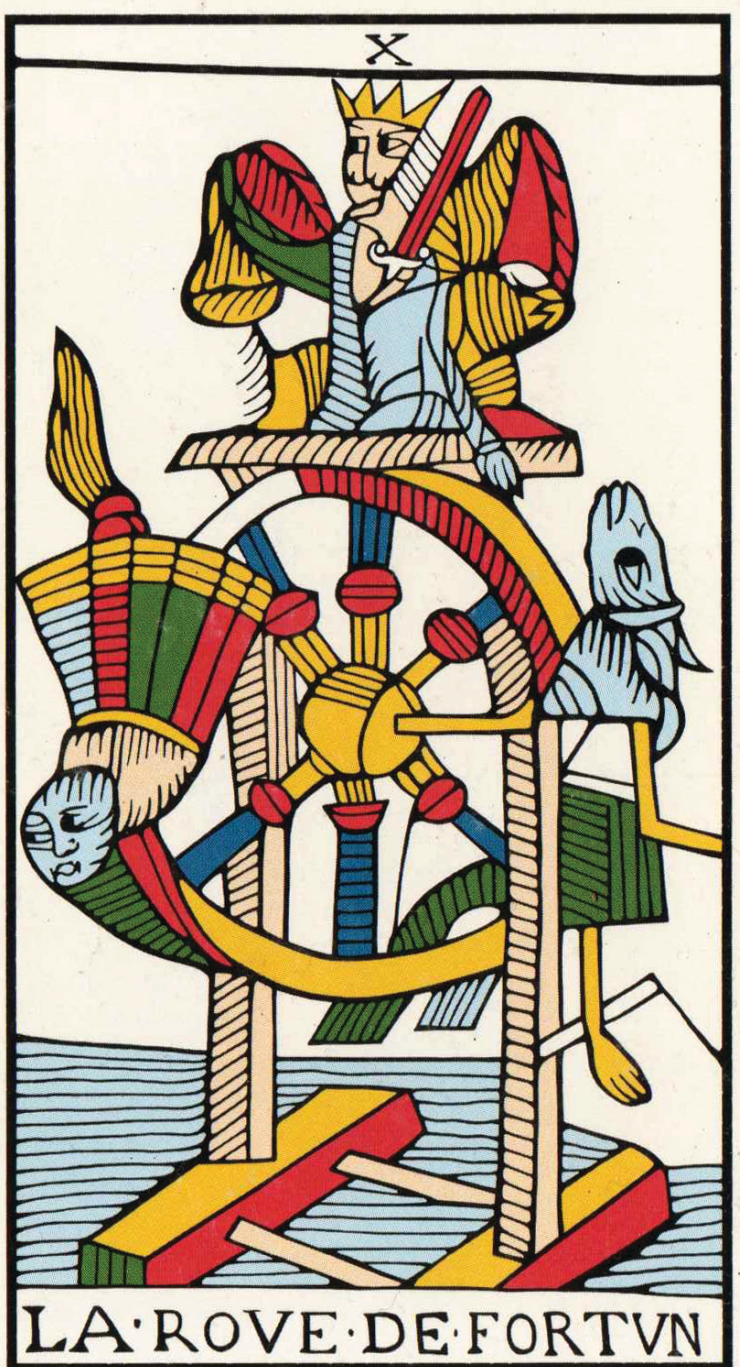
Uma roda, máquina circular.

Três criaturas.

**Uma criatura coroada no topo
segura uma espada.**

**Uma criatura desce e outra sobe.
Mudam de posição.**

**O eixo é girado por uma espécie de
manivela.**

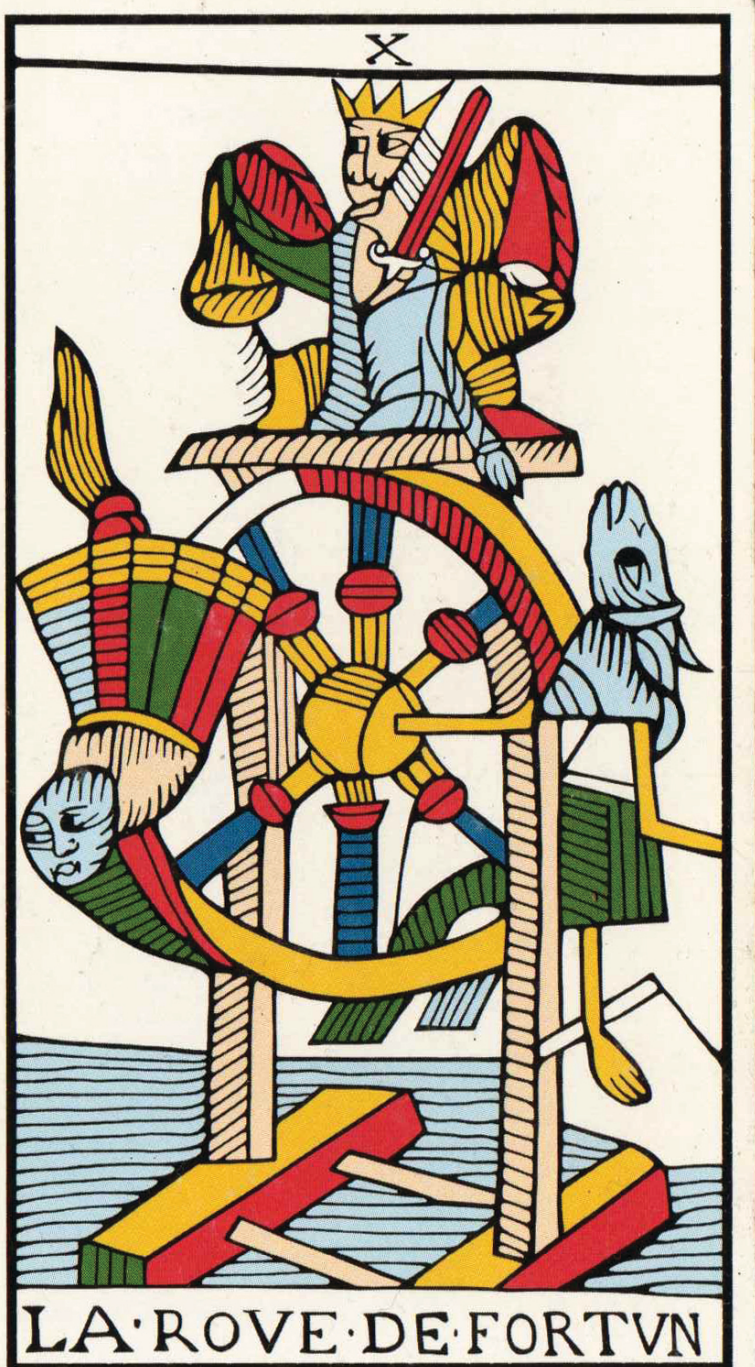


A roda está sobre um chão instável?

A roda está em movimento constante?

A criatura no topo está em estabilidade provisória?

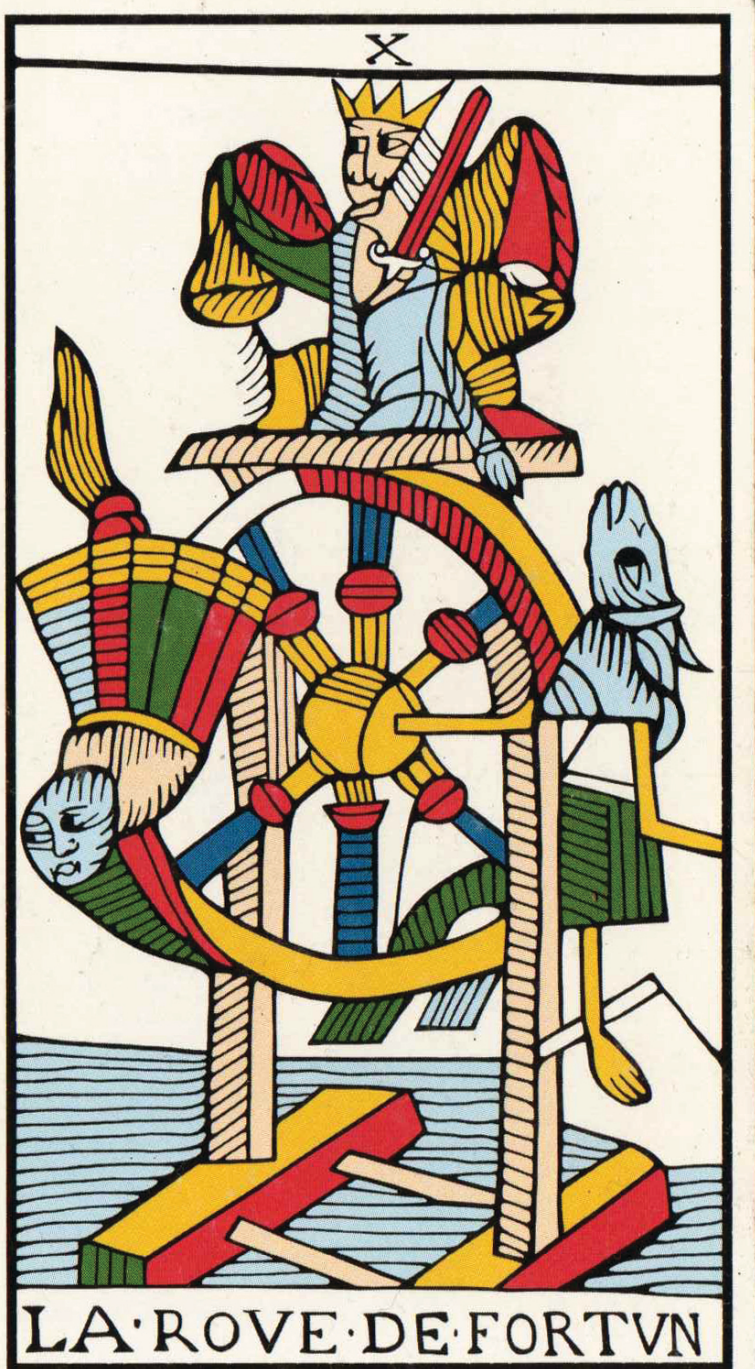
A criatura que sobe em direção à coroadada representa o encontro com uma posição desejada?



A carta mostra uma roleta?

Um jogo de azar?

Uma aposta? Já que a invenção do tarô é inseparável da história dos jogos de entretenimento...



É o jogo aberto na mesa? Já que um encontro com a sorte, com o destino, o inesperado, um giro de percepção...

A Roda é um campo de forças?

O que está mudando agora?



A roda da Fortuna (*rota fortunae*) é um timão que pertence à deusa romana Fortuna, filha de Júpiter.

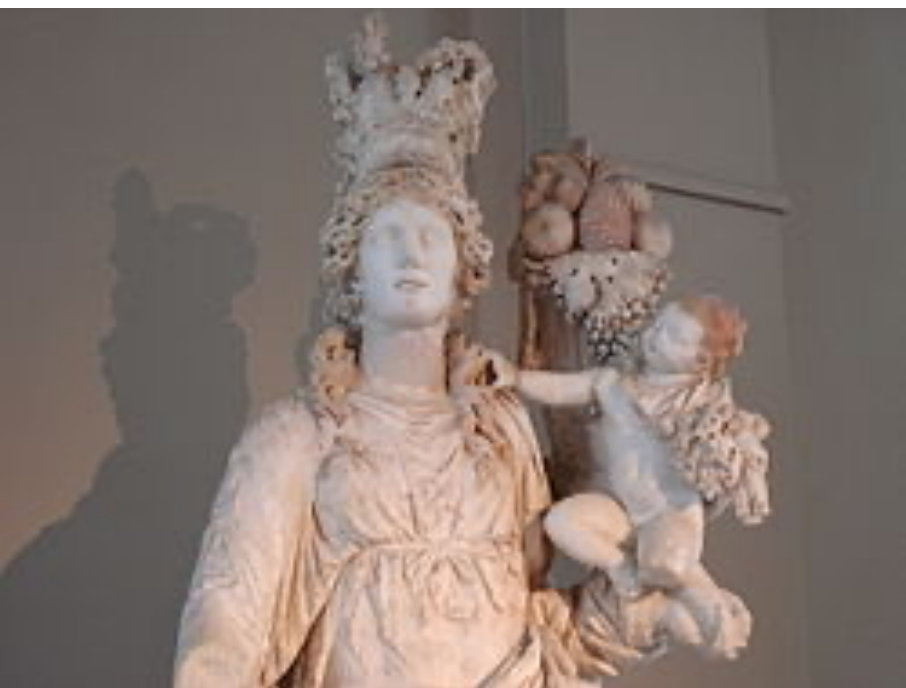
Deusa do acaso, da distribuição da sorte (boa ou má), do destino e da esperança.

Fortuna corresponde à deusa grega Tique.



Tique passou a ter grande importância no panteão grego na medida em que o culto aos deuses tradicionais foi diminuindo. Seu culto foi largamente difundido durante o século IV a.C., quando crises políticas no mundo grego incitaram a crença de algum princípio aleatório e irracional que operava no universo dos homens. Por isso, muitas vezes a deusa é retratada com os olhos vendados.

Benedetti,
2017



Há ainda outros atributos:
a cornucópia, que representa a
abundância que a deusa pode
trazer, e o globo (...) A Fortuna
repousando o timão sobre o
globo parece ter sido uma
formulação imperial que se
tornou padrão.

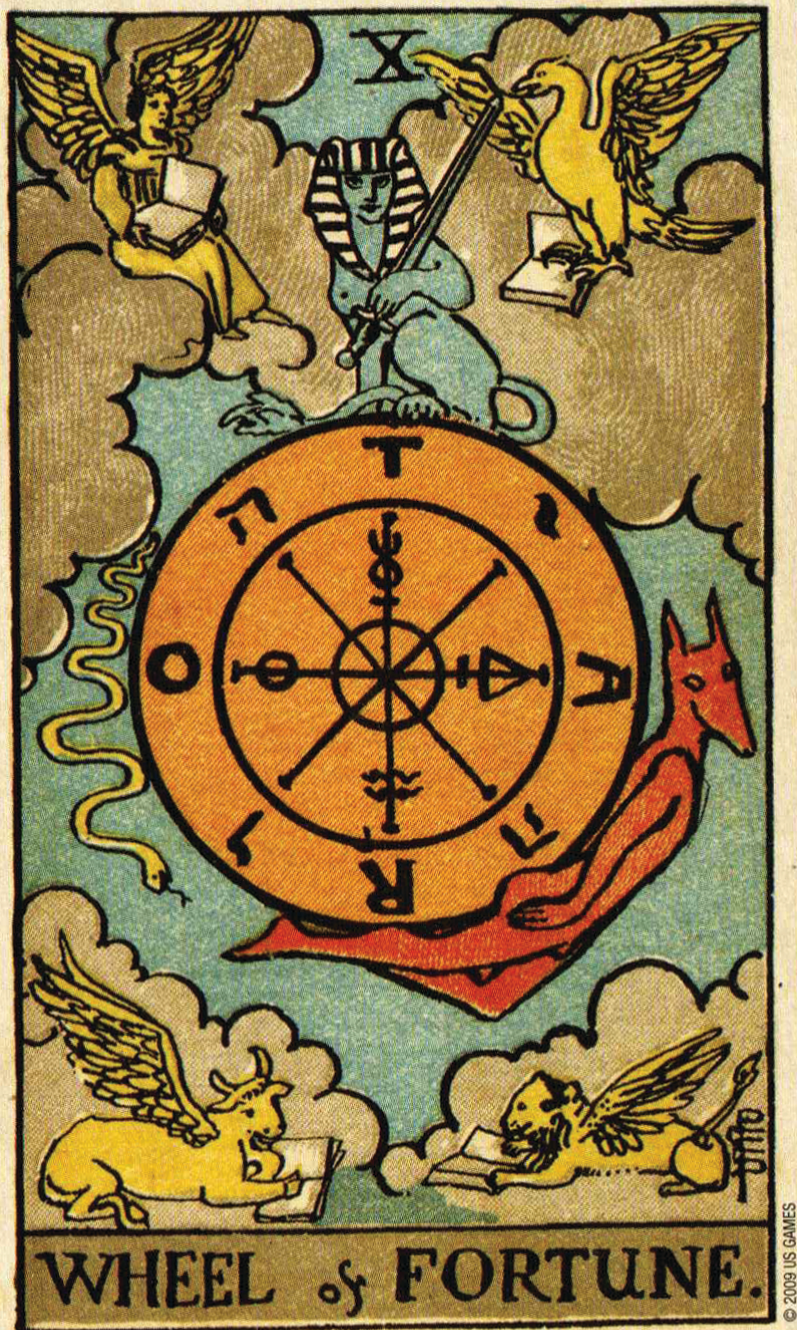
Benedetti,
2017



No período imperial tardio, no entanto, houve um forte sincretismo entre a Fortuna ou Tique com Nêmesis, divindade alada que encarna a justiça ou redistribuição, de modo que as reviravoltas nos acontecimentos acabaram por não serem mais vistas como mero acaso.

Benedetti,
2017

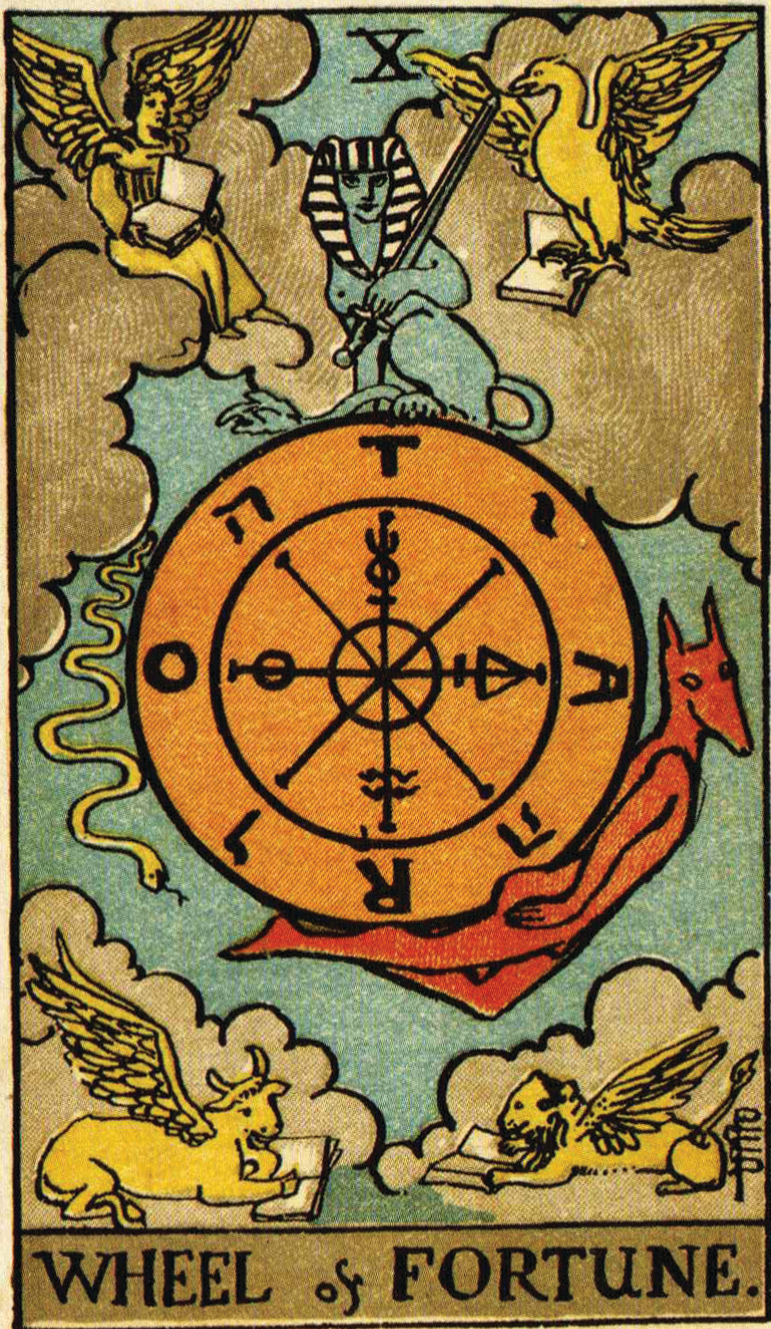
voltando às cartas



O que está escrito?
O que você lê?

Tarot Smith-Waite, 1909
Pamela Colman Smith e Arthur E. Waite
Escola Inglesa

★ 22 ★
ARCANOS



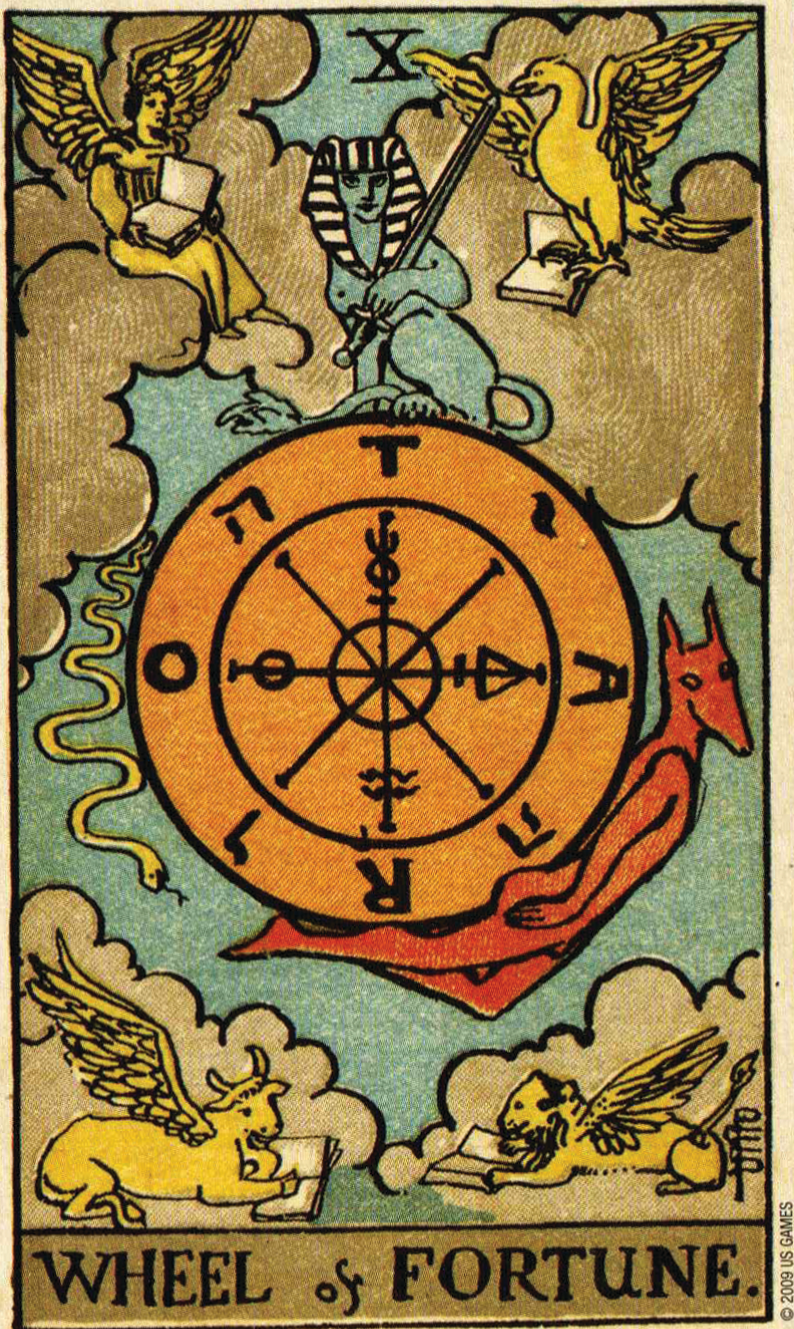
Um roda suspensa.

Uma criatura no topo com uma espada.

Outra criatura sobe.
Uma serpente desce.

Letras no centro.
T, A, R, O, entre letras hebraicas.

Quatro criaturas aladas lendo livros.

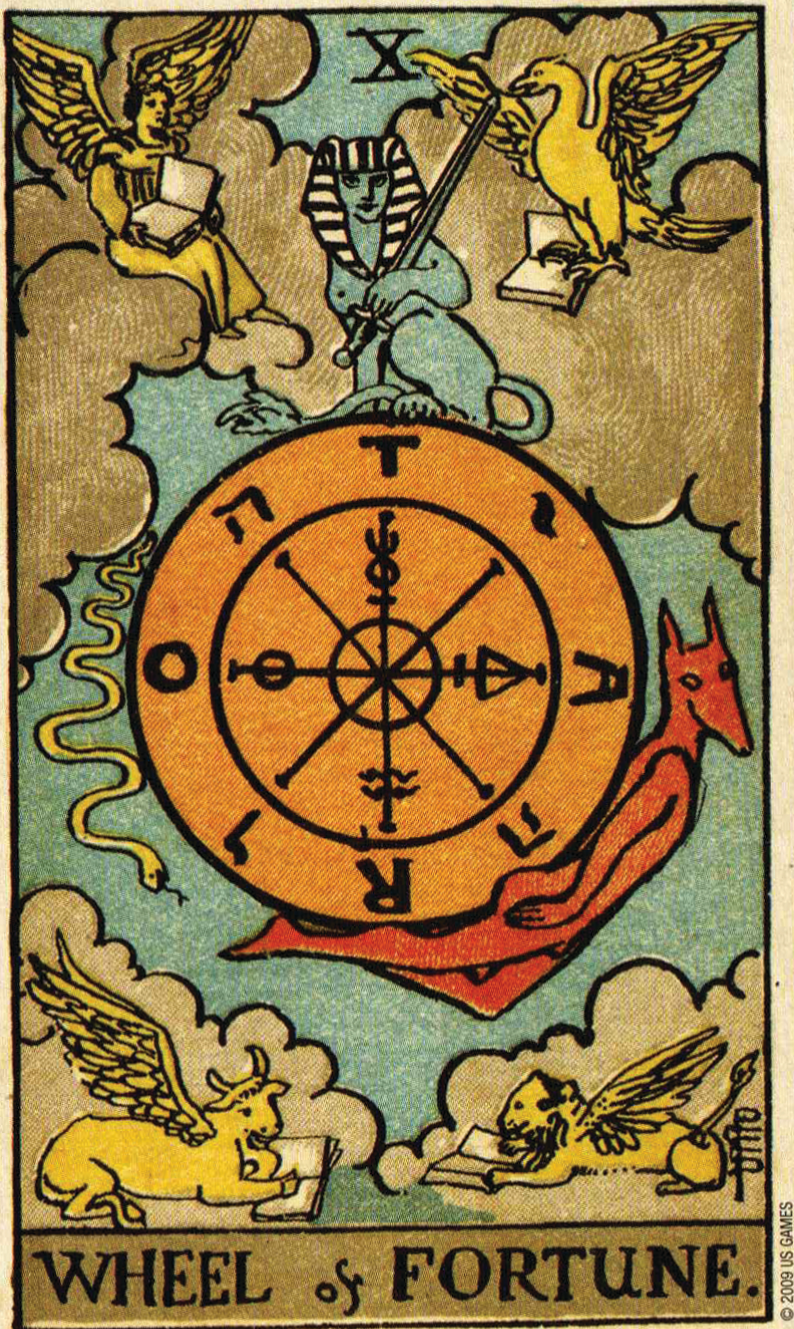


**Jogo de letras:
TARO, ROTA.**

Rota é roda em latim.

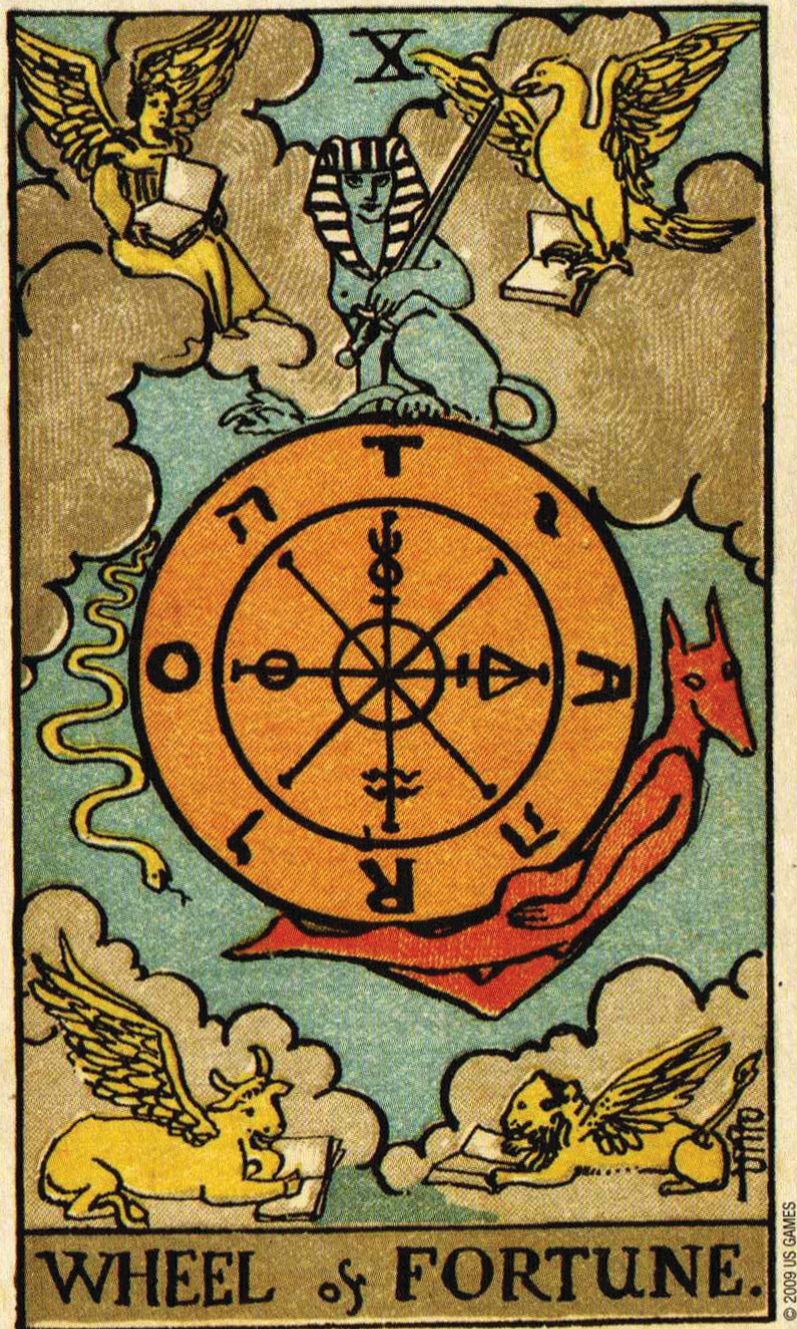
Cunha, 2010

**As letras hebraicas formam o nome
impronunciável de Deus na Cabala,
simbolizando a lei do destino que
governa os ciclos da vida.**



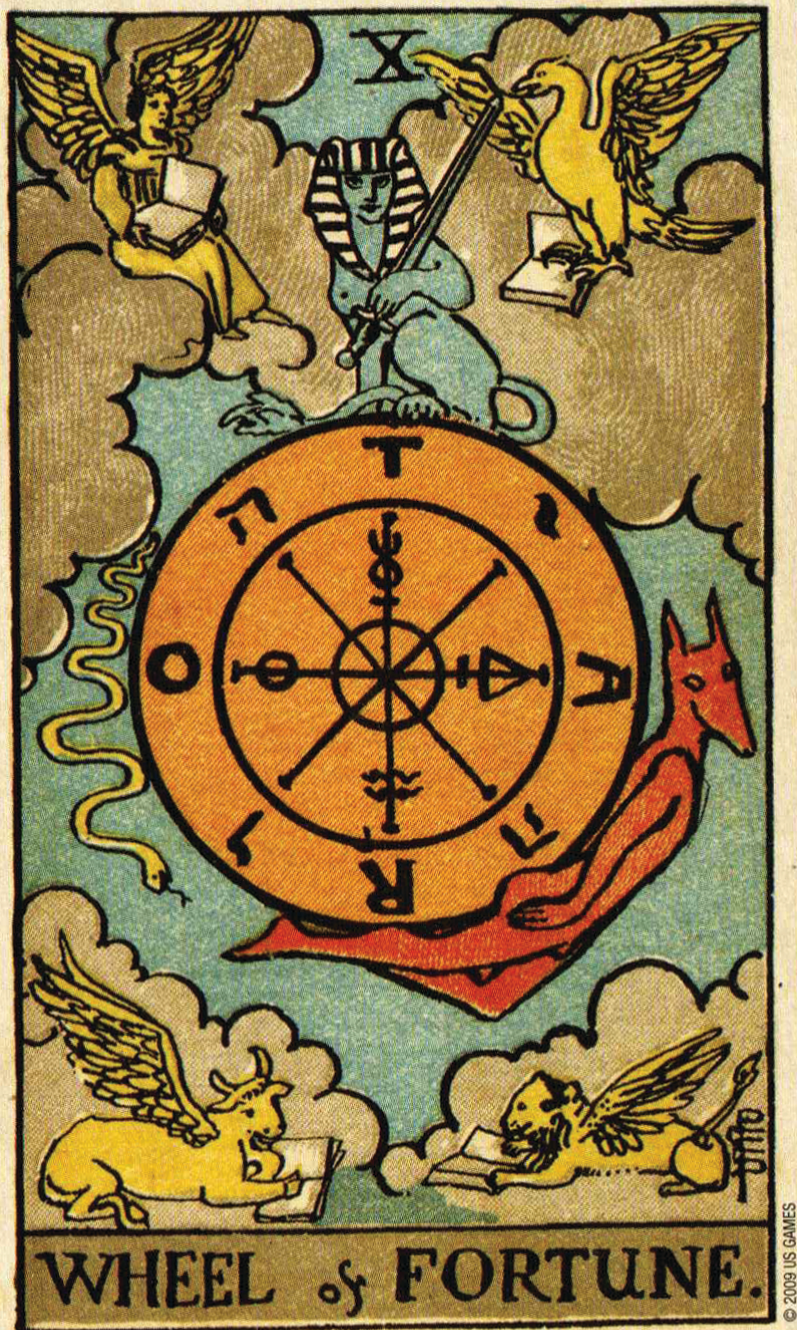
A Esfinge, figura mitológica egípcia está no topo. Ser híbrido de natureza humana e divina.

É uma figura protetora que simboliza poder e sabedoria.

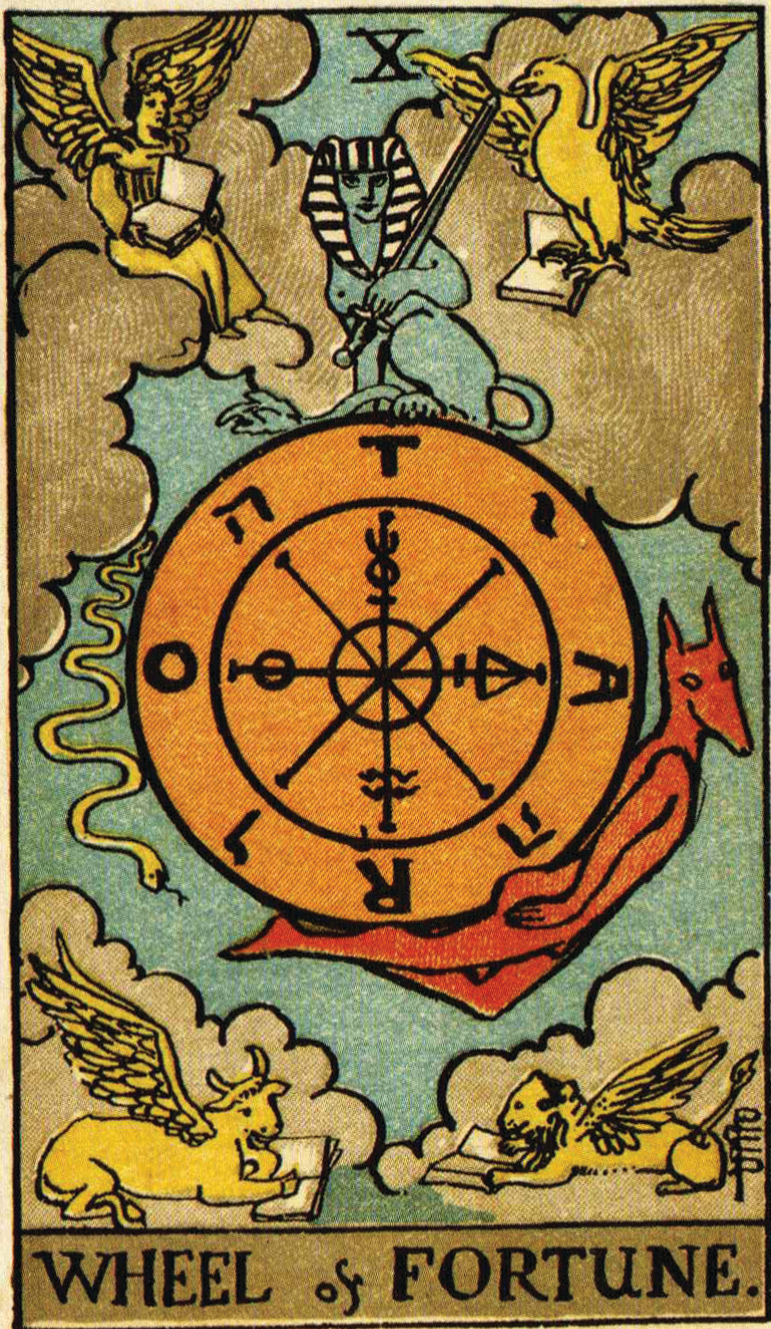


A serpente que desce mostra a ligação com a terra, o mundo material e a necessidade de astúcia.

A criatura que sobe é o deus egípcio Anúbis, associado aos ritos funerários, responsável por guiar as almas ao submundo, e participar do tribunal de Osíris na pesagem do coração. O coração deveria ser mais leve que uma pena.



As quatro criaturas aladas do lado de fora da roda são os quatro evangelistas e estão ligadas aos signos fixos do zodíaco: Touro, Leão, Escorpião e Aquário, simbolizando a estabilidade dos elementos e a ordem celeste em contraste com o instabilidade da roda.



Faz parte da sorte dizer que a arte do tarô Smith-Waite foi feita pela artista Pamela Colman Smith, dentro da escola inglesa, na ordem Hermética da Golden Dawn.

Em 1909, ela escreveu para um amigo fotógrafo: **Acabei de terminar um grande trabalho por muito pouco dinheiro! Uma série de desenhos para um baralho de cartas de tarô.**

O' Connor, 2024

Na carta ela contou que eram desenhos impressos em cores por litografia.

Ao longo dos últimos 110 anos, o tarô foi chamado de Rider-Waite em homenagem ao místico Waite e ao editor William Rider. Pamela foi invisibilizada em seu trabalho de criação das imagens das cartas.

O' Connor, 2024

Waite diminuiu as contribuições criativas, místicas e intelectuais dela para o baralho de tarô, basicamente descrevendo-a como alheia a um processo do qual ela era parte integrante e pelo qual ele recebeu um crédito indevido (...)

os comentários de Waite baseiam-se na crença de que somente ele poderia interpretar as cartas, pois 'seus Símbolos' – ou pelo menos alguns deles – eram portões que se abriam para reinos da visão que iam além dos sonhos ocultos.

A falta de visão de Waite para a capacidade de Colman Smith em construir portões simbólicos que poderiam abrir portais para sonhos visionários o levou a deixá-la praticamente por conta própria com as 56 cartas dos arcanos menores (...)

Embora o renascimento do ocultismo fosse o mais progressivo e igualitário que a norma, com muitos indivíduos apoiando o sufrágio feminino, os preconceitos de gênero eram predominantes.

As mulheres que participavam eram vistas como passivamente místicas, enquanto os homens seriam buscadores ativos das verdades ocultas.

Há poucos anos, a obra de Pamela vem sendo pesquisada e reconhecida em sua amplitude. Ela nasceu em 1878, na cidade de Londres, filha de mãe jamaicana e pai americano, e durante sua vida foi contadora de histórias, escritora, editora e artista visual.

A Roda da Fortuna girou graças à espada do feminismo.

A Esfinge nos olha.



Desejar Lançar a moeda Apostar

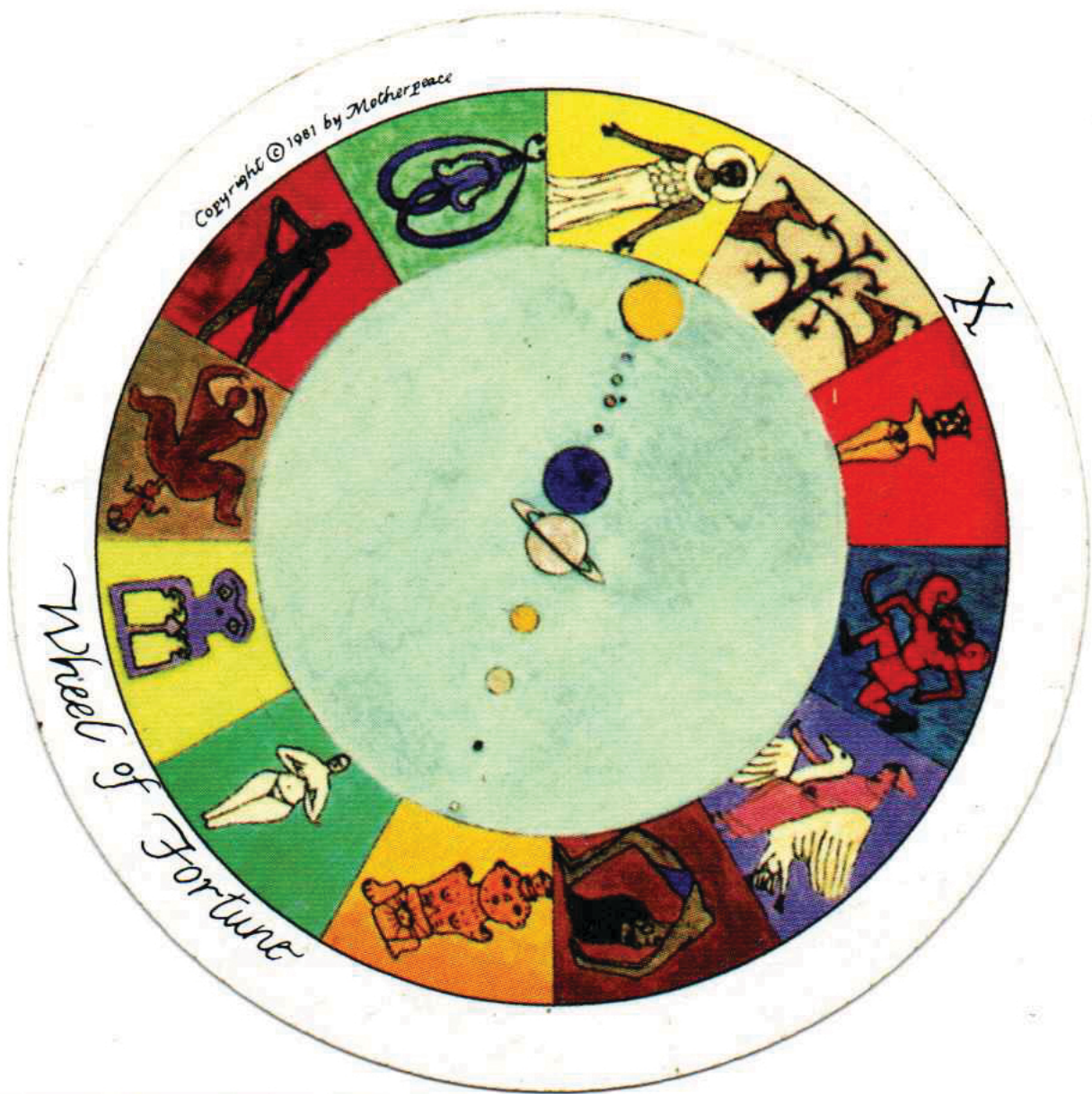
Tarô Pixie, 2022 (obra reunida)
Pamela Colman Smith
Elisa Riemer e Paula Mariá Riemer

Ilustração de 1914.
Fonte dos desejos



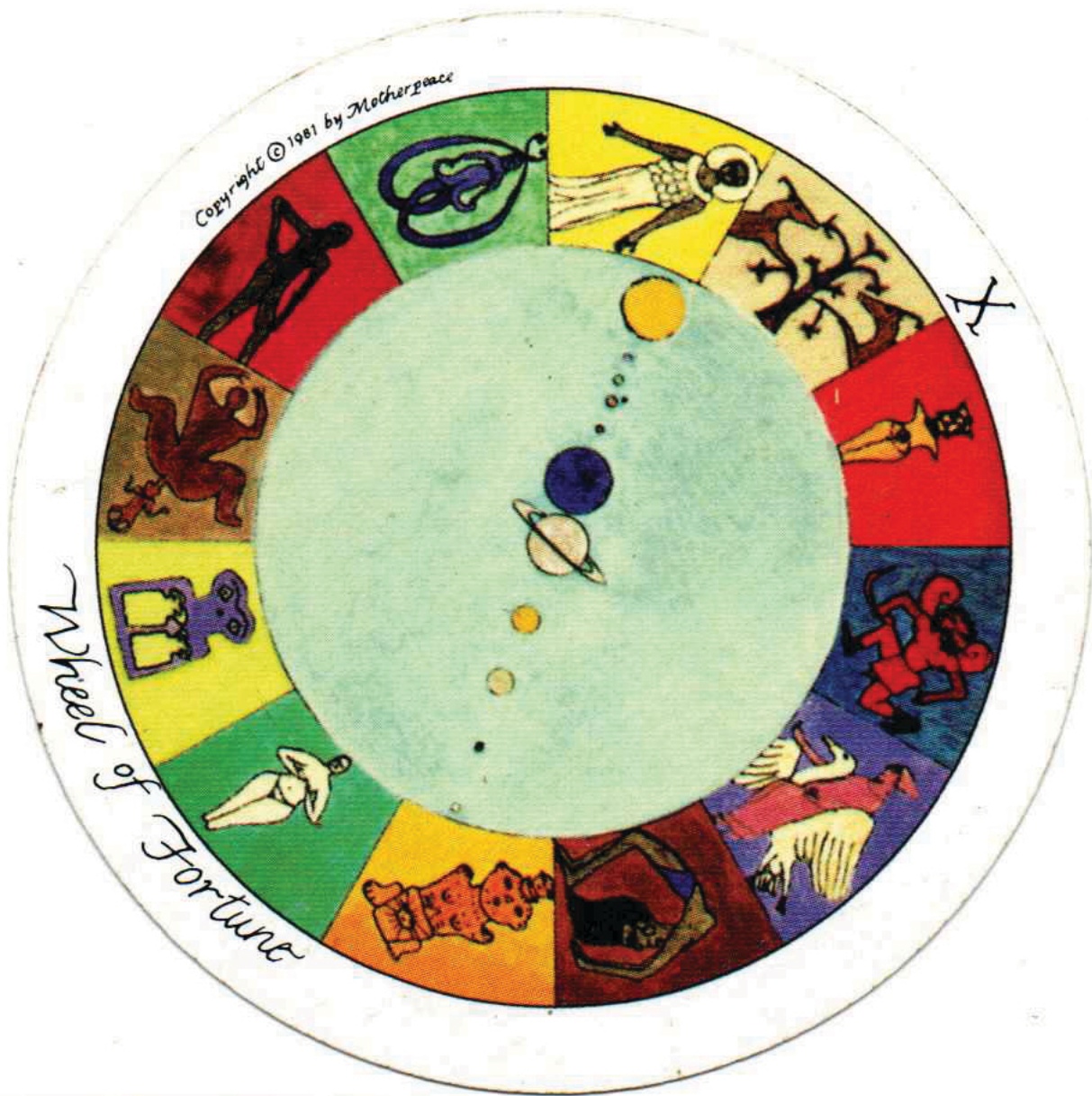
O que está escrito?
O que você lê?

Tarô Motherpeace, 1983
Vicki Noble e Karen Vogel



No centro há um alinhamento de planetas.

Ao redor imagens de deusas de diferentes culturas.



“Está escrito nas estrelas”.

O alinhamento dos planetas fala das forças celestes operando na movimentação da roda.

Os arquétipos femininos falam de ciclos naturais que incluem os ciclos do corpo: geração, nascimento, crescimento e morte.

X



ORUMILÁ / IFÁ

Tarô dos Orixás, 2015

Ademir Barbosa Júnior (Pai Pequeno da Tenda
de Umbanda Iansã Matamba e Caboclo Jiboia

Ilustrações: Miro Souza

X



ORUMILÁ / IFÁ

Tanto Orumilá quanto Exu têm permissão para estarem próximos a Olorum quando necessário.

Senhor dos destinos, Orumilá rege o plano onírico, é aquele que sabe tudo o que se passa sob a regência de Olorum, no presente, no passado, no futuro.

Seus porta-vozes são os babalaôs (pais do segredo), iniciados especificamente no culto a Ifá.

Barbosa Júnior,
2015

X



ORUMILÁ / IFÁ

A preparação e as formas de leitura podem variar do Candomblé para a Umbanda e de acordo com a orientação espiritual de cada casa e cada ledor/ledora.

Cada ser humano é ligado diretamente a um Odu, que lhe indica seu Orixá individual, bem como sua identidade mais profunda.

X



ORUMILÁ / IFÁ

Recado de Orumilá/Ifá:

(...)

Do caos, com consciência, vem a luz. Ter olhos de ver e aprender a interpretar os sinais.

Cousté, 1977

**O oráculo é mutável,
assim como os homens que o interrogam.**

A RODA DA FORTUNA



O que está escrito?
O que você lê?

O tarô mitológico, 1988
Juliet Sharman-Burke, Liz Greene, Tricia Newell

A RODA DA FORTUNA



Um tear dentro de uma caverna escura. Uma espécie de ventre? Uma espécie de casulo?

Três tecelãs.

Quatro pessoas em quatro pontos do tear. Uma das pessoas parece estar em estado meditativo.

Há luz lá fora. E campos verdejantes.

A RODA DA FORTUNA



Na mitologia grega, as três Moiras tecem o fio da vida.

O seu trabalho não poderia ser desfeito por nenhum outro deus, nem mesmo o poderoso Zeus.

Sharman-Burke;
Greene, 1988

A RODA DA FORTUNA



Clotó é a fiandeira.

Láquesis, a medidora.

Átropos, cujo nome significa aquela que não pode ser evitada, é a cortadora do fio.

tramas

No livro *O Tarô ou A máquina de imaginar*, o escritor e pesquisador argentino Alberto Cousté define o tarô através de uma abordagem poética:

Cousté, 1983

O Tarô conta a história de alguém que está procurando escrever a história do que não sabe. Obra-prima do pensamento analógico, a leitura dessa história é interminável (...) cada leitor a transforma em outro livro cada vez que a consulta. Esta é talvez a razão fundamental para que se aproxime, na atualidade, deste livro que pode ser todos os livros.

Cousté fala da ginástica imaginativa que o Tarô proporciona.

Colocados dois a dois ou quatro a quatro, por ternários e septenários, os arcanos acabam por revelar uma incrível eloquência,

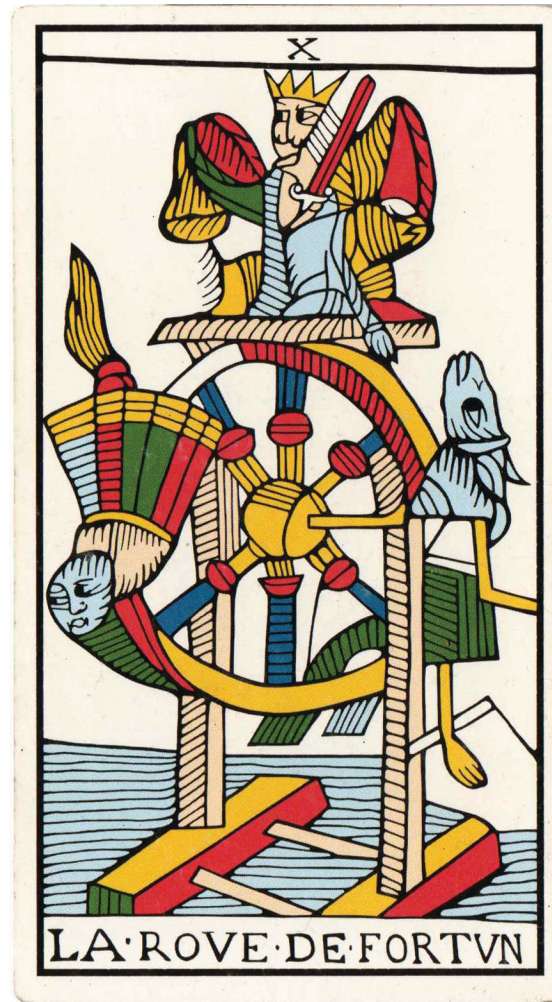
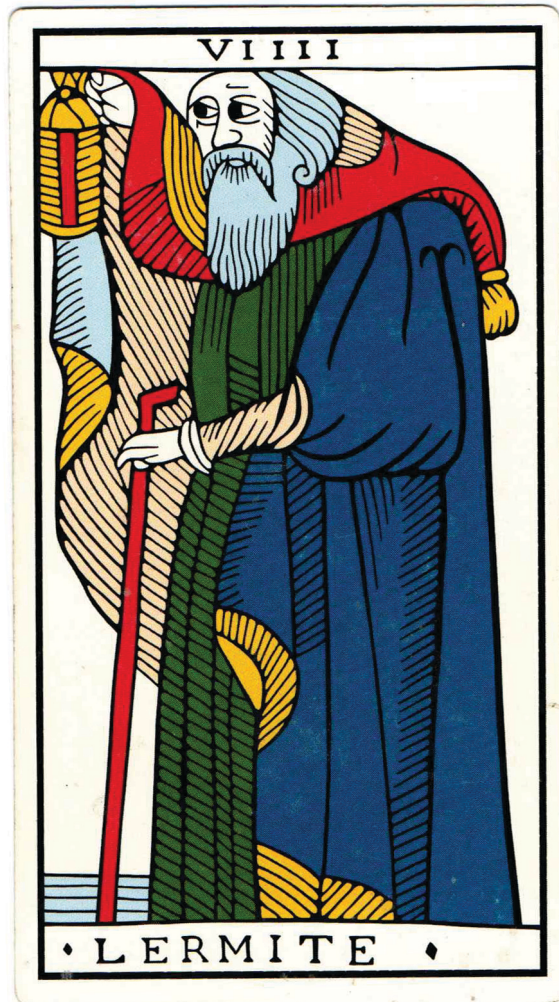
escreveu Oswald Wirth (1860-1943), artista, escritor e pensador da cartomancia na escola francesa.

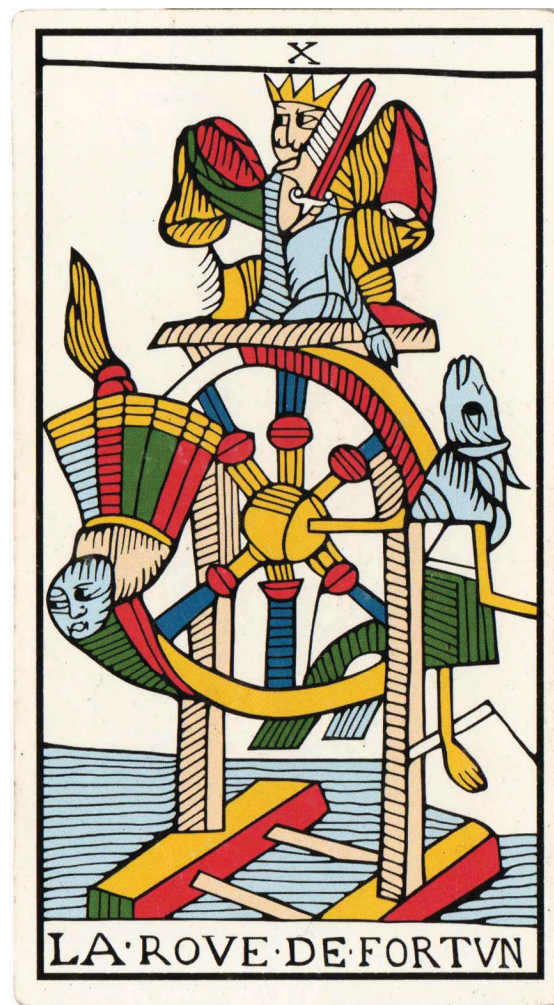
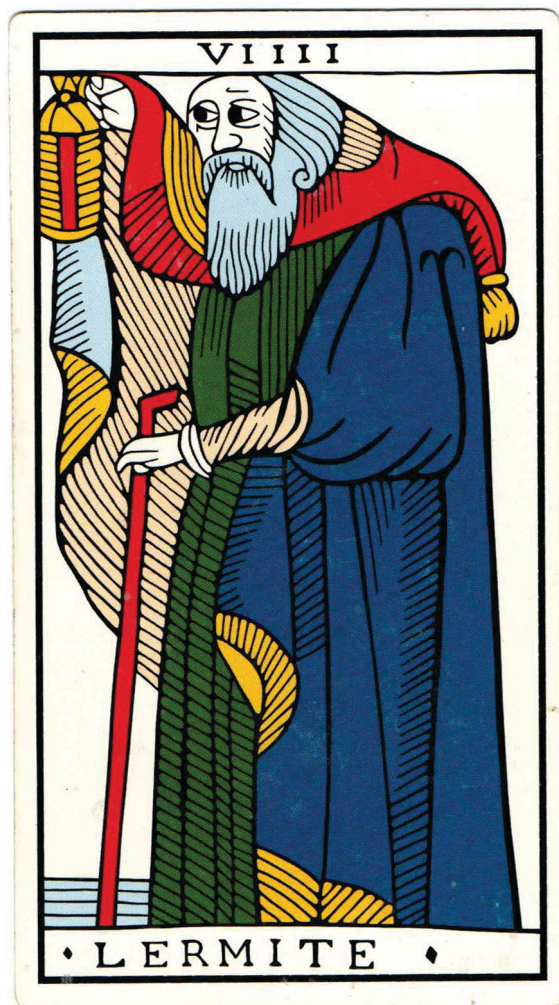
produziremos pensamentos por montagem

Jacques, 2018

**Uma forma de conhecimento processual
construído pela própria prática, na ação mesma de
montar/desmontar/remontar**

Relações por sequência numérica. O que dizer sobre a Roda?





Ambas as cartas
evocam
movimento.

Trata-se de um
período crítico,
de transição que
necessita de
cautela e
observação.



**Outra perspectiva:
A lanterna do Eremita e
a Roda do Dharma.**

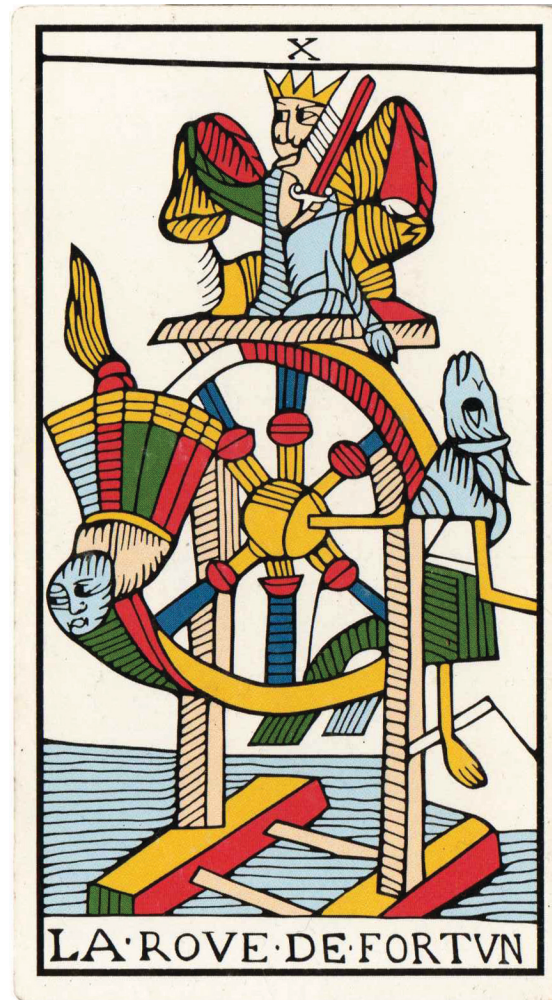
**Vipassana é uma antiga
técnica de meditação budista
que significa **ver as coisas
como elas realmente são.**
A prática pretende a
purificação através da
experiência direta da
impermanência.**



A lei da impermanência (anicca) é um princípio central no Vipassana, que ensina que tudo na existência é transitório e está em constante mudança.

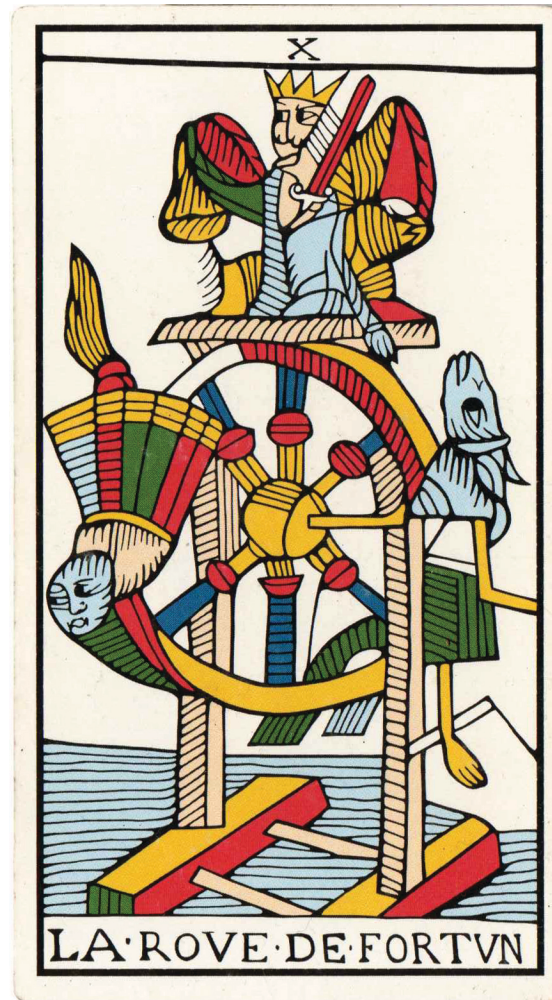
A técnica foi redescoberta por Buda Gotama há 2500 anos.

Confiar.
Com o fio nas
mãos. Confiar no
movimento da
roda. Segurar
com firmeza para
que o fio não
escape. Mantê-lo
um pouco solto,
para que ele
possa deslizar e
não ser rompido.
Quem tece ou
costura sabe
como é.

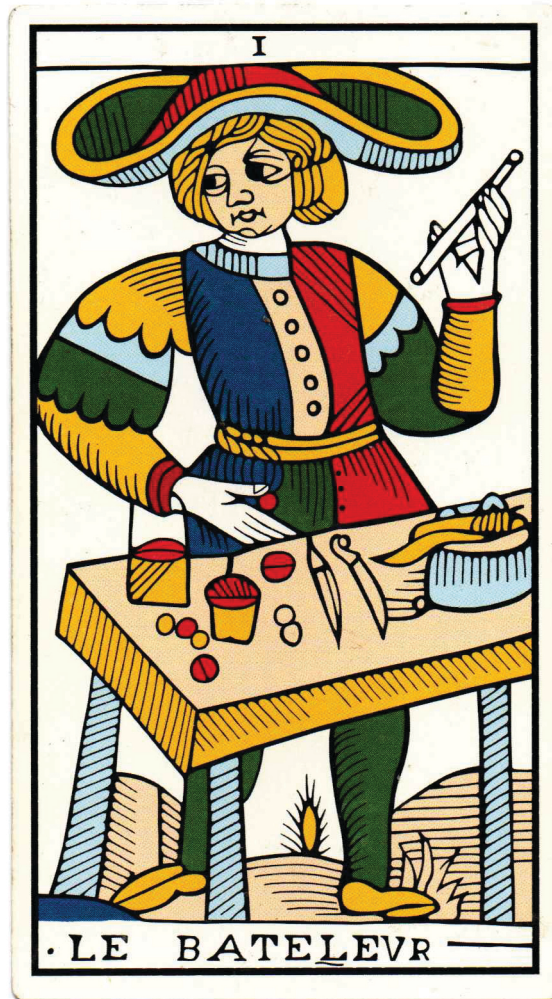


A roda pode
reunir forças.

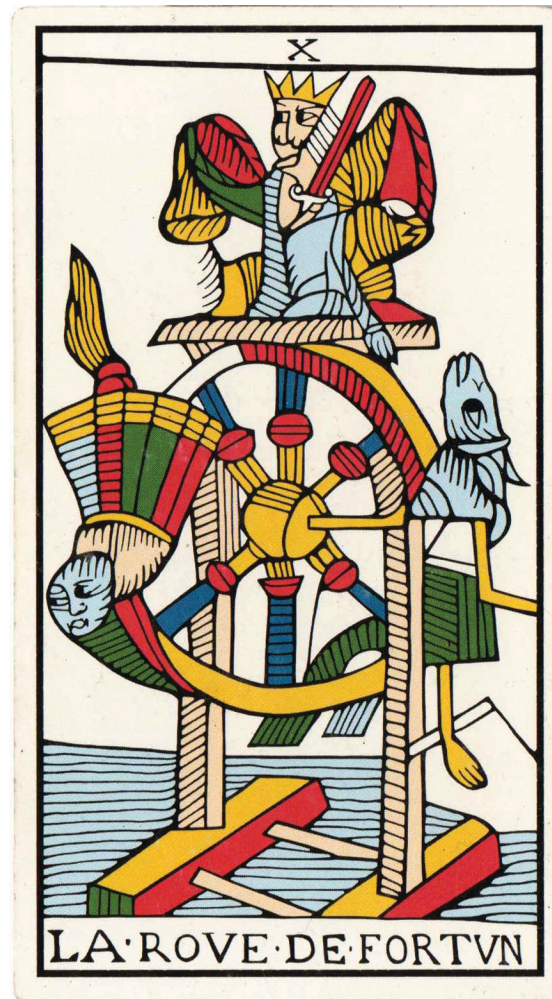
A roda pode
gerar forças.



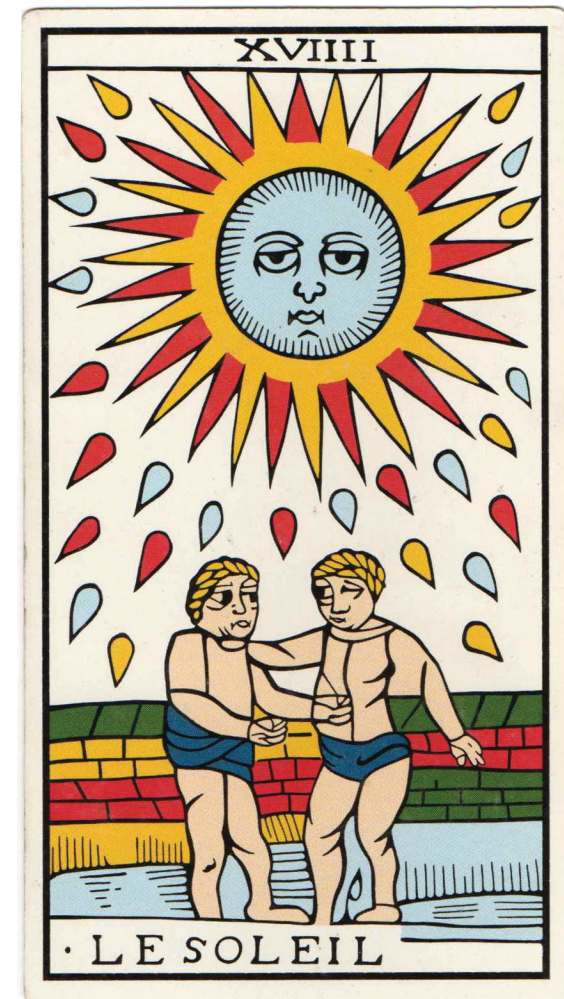
Relações por redução (teosófica ou mística). O que dizer sobre a Roda?

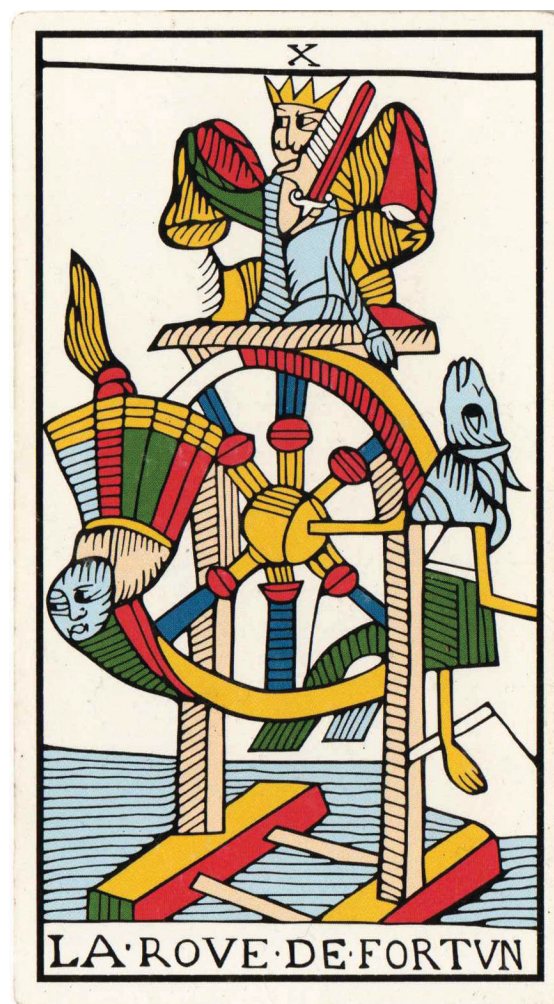
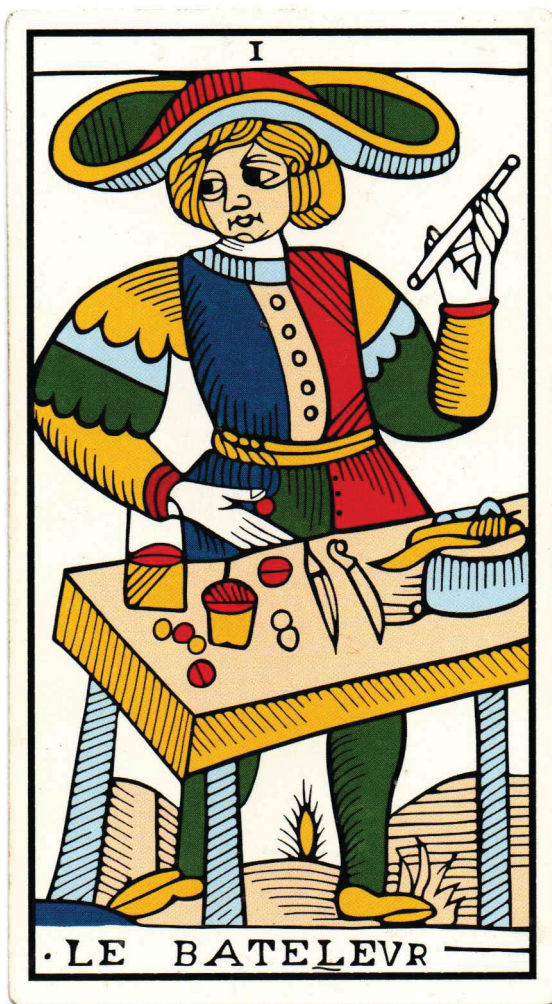


$$10 = 1 + 0 = 1$$



$$19 = 1 + 9 = 10$$

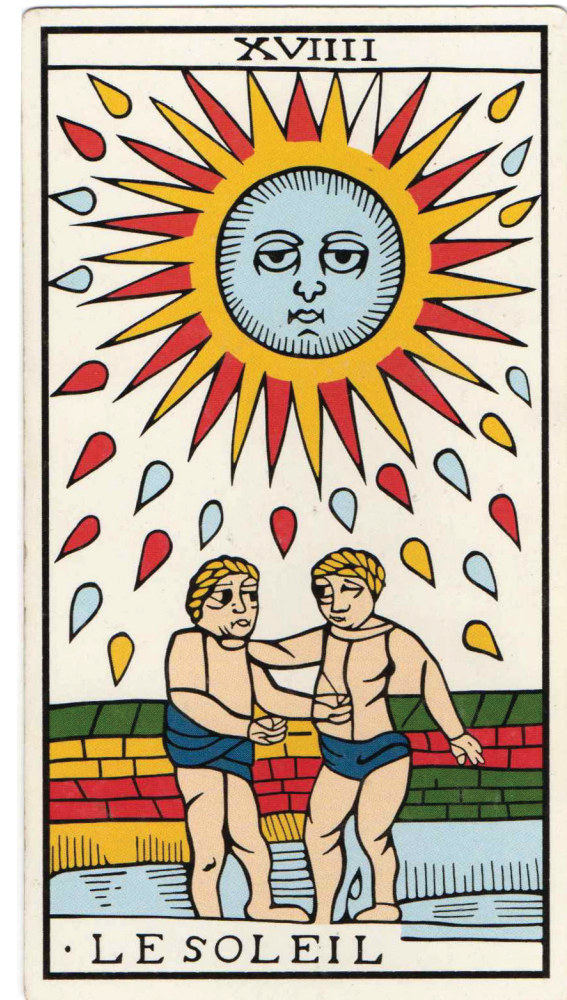
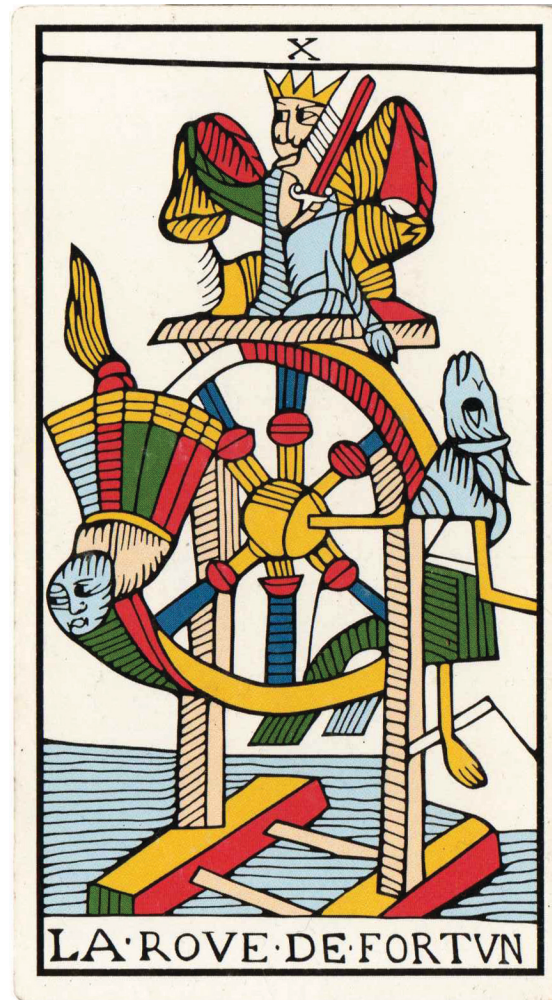




O que podemos pensar?

A boa sorte às vezes é o resultado da intersecção entre preparo e oportunidade, e não apenas um evento aleatório. Então entrar na roda e improvisar com o que se tem nas mãos.

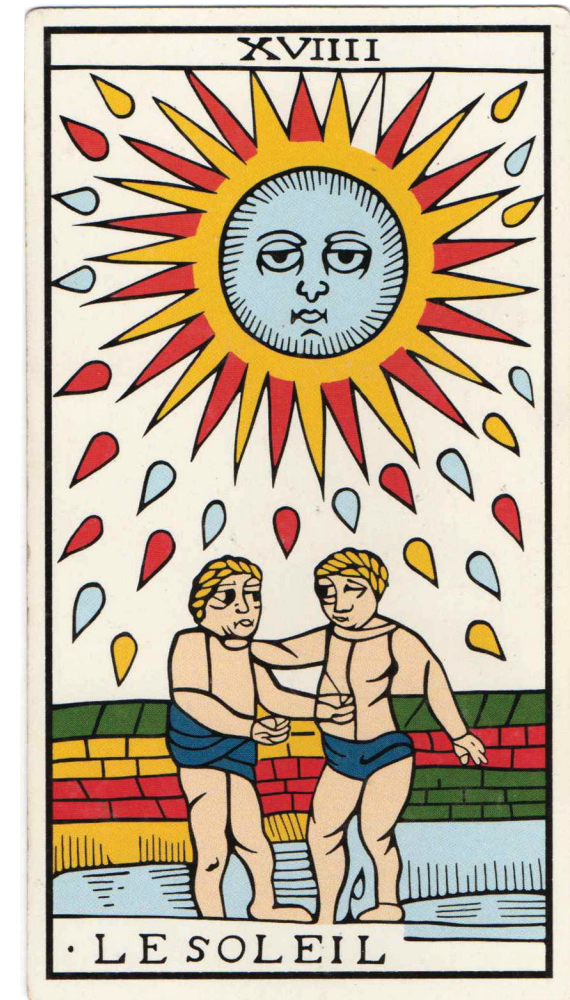
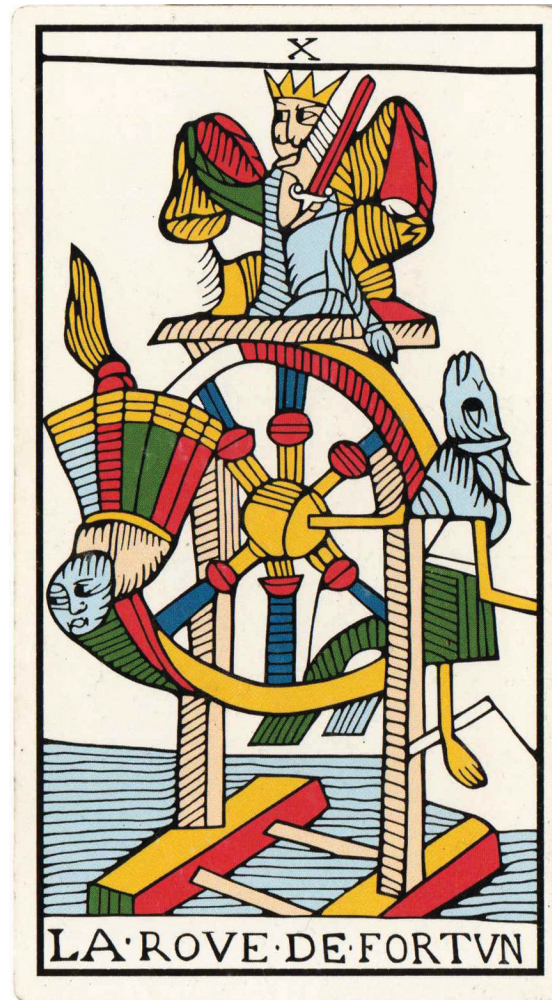
O que
podemos
pensar?
A Roda pode
ser um circuito
com fonte de
energia,
componentes
conectados,
combinação de
ligações que
produzem a
sorte da luz.



Outra
perspectiva:

deitar a roda,
horizontalizar a
roda,

estar em
círculo.

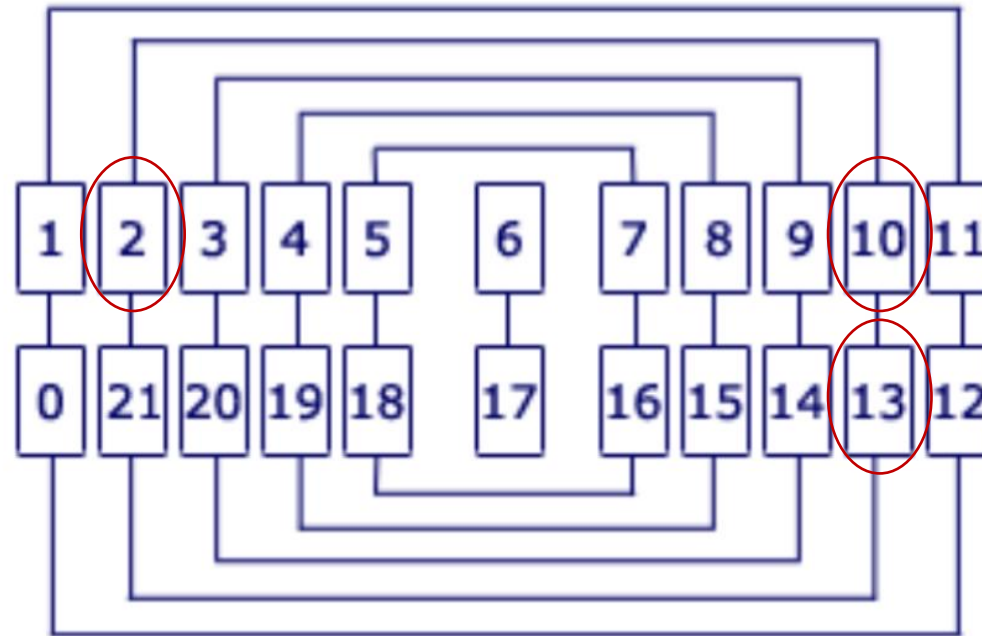


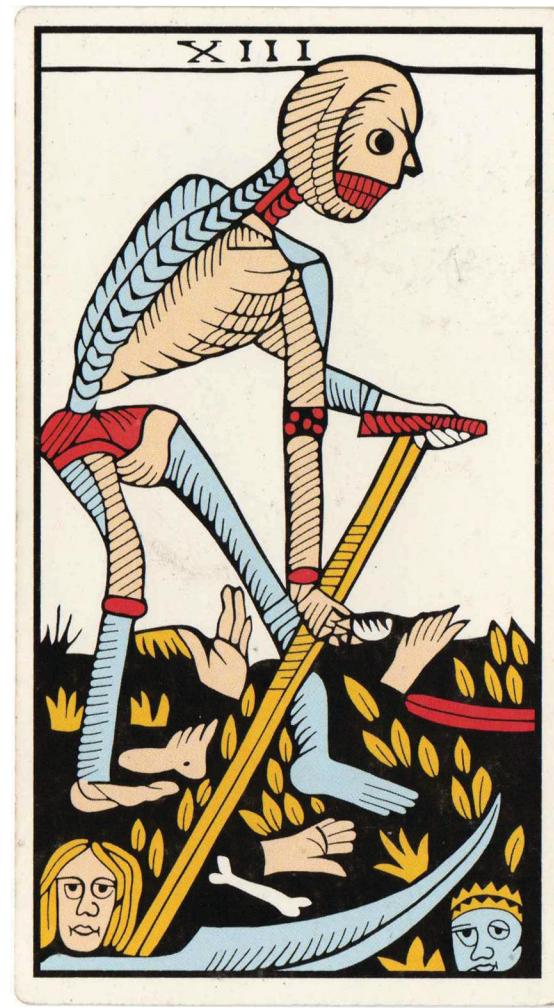
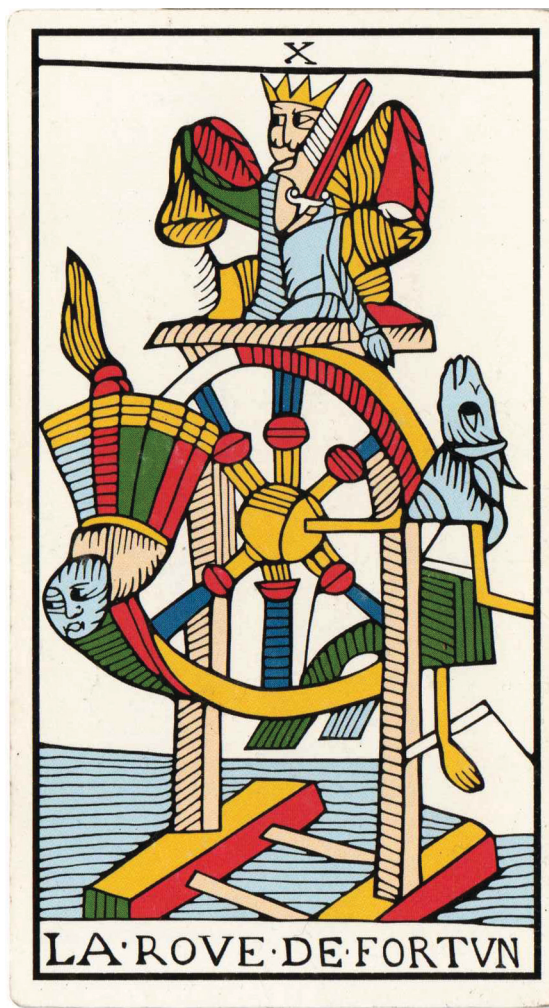
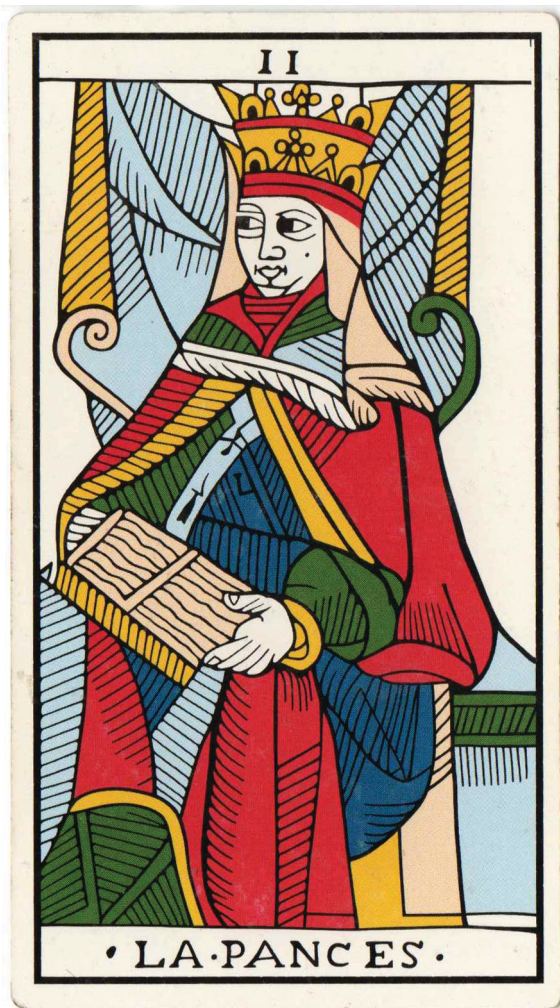
Skliar, 2014

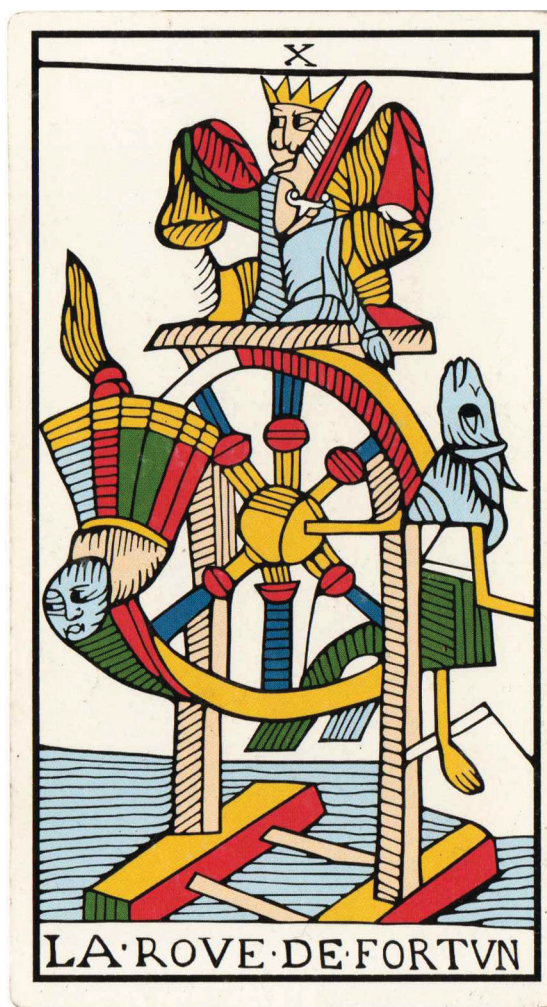
Estar juntas se trata também de lidar com forças divergentes, estranhamentos e perturbações – ainda que haja afinidades – porque conviver é, essencialmente, estar em meio à intranquilidade, permanecer na turbulência, tensionar-se entre diferenças, revelar alteridades, não poder dissimular desconfortos.

Afetamos e somos afetados.

Relações por teoria binária (Oswald Wirth)

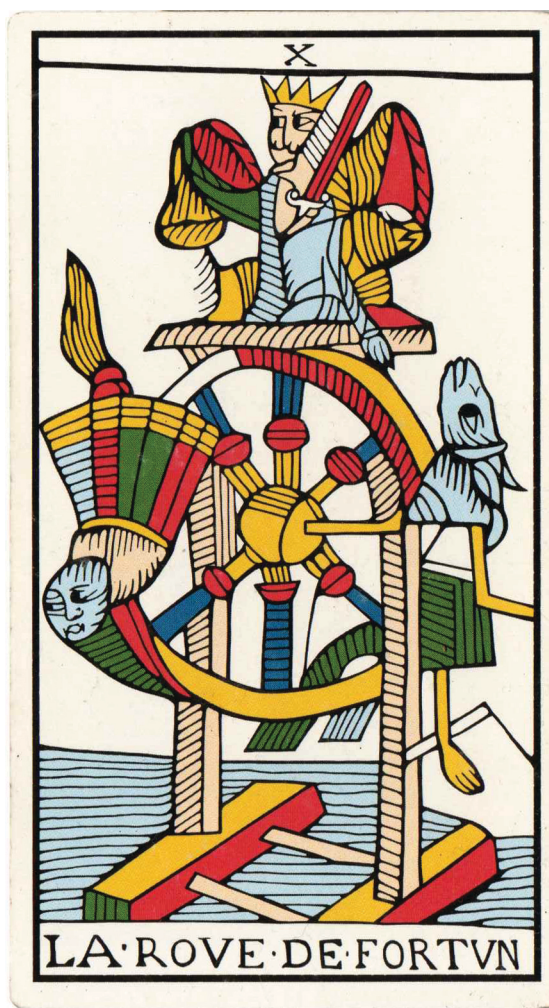






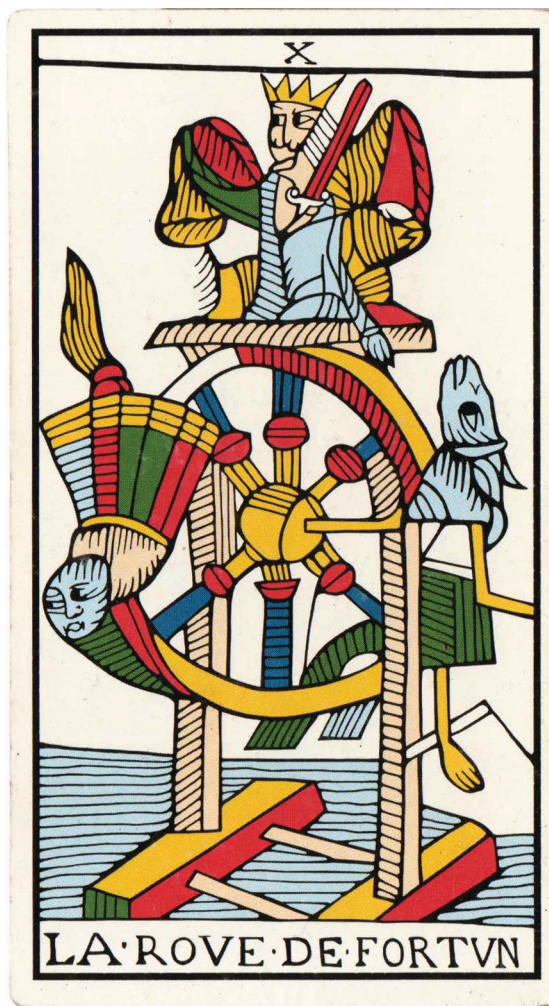
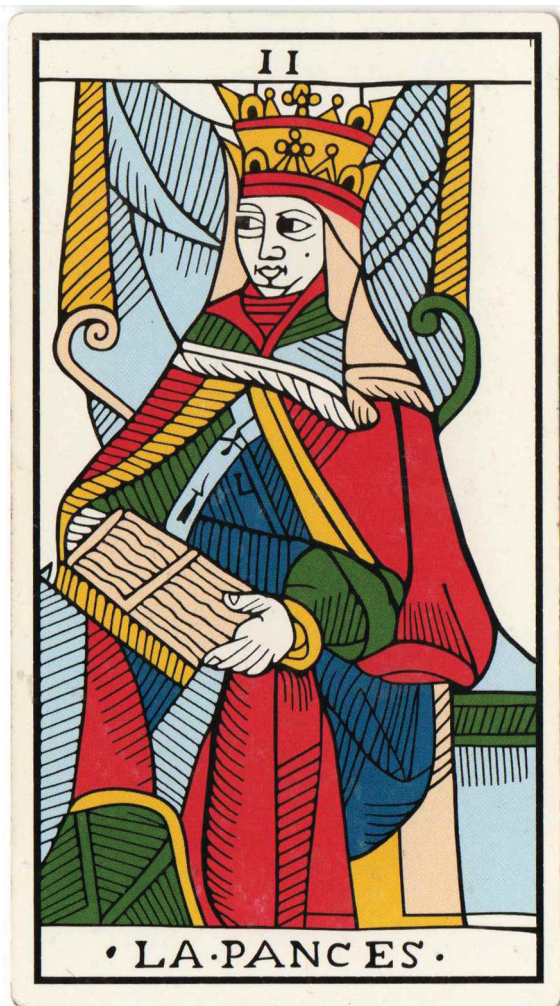
O que podemos
pensar?
As condições
externas que nos
afetam provocam
pensamentos
sobre
interdependência
e as conexões
que nos cercam.

Dentro e fora
como via de mão
dupla.



O que podemos
pensar?
Forças
centrípeta e
centrífuga.
Relações de
interiorização e
exteriorização.
Desaceleração e
aceleração.

A Sacerdotisa
no olho do
furacão?



A Roda de
Fortuna como
ciclicidade do
corpo?

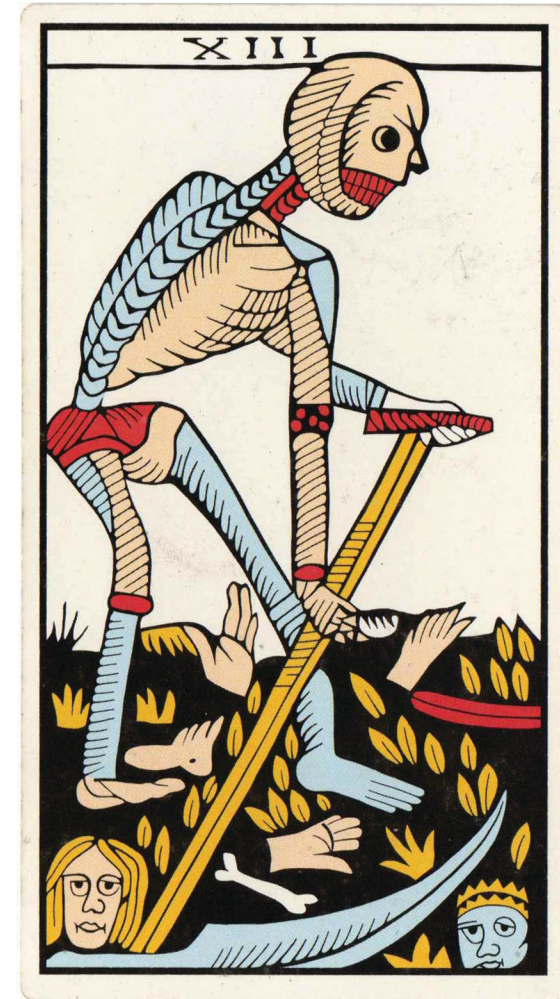
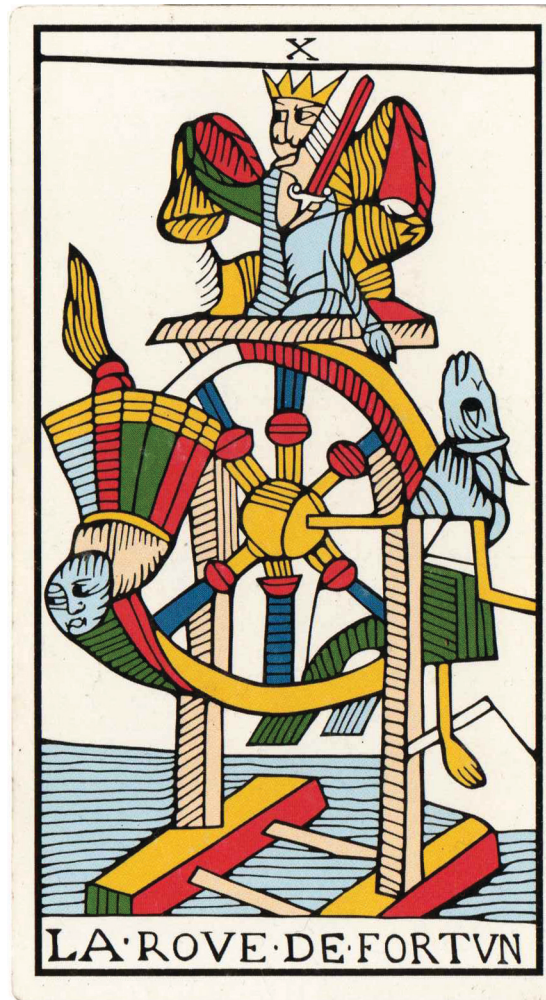
Pode falar de
menopausa?

A Roda da
Fortuna como
força inevitável.

Força que
desorganiza e
desarranja.

Fim de ciclo.

A Roda continua.



o jogo

Entre múltiplas definições e finalidades em diferentes culturas, o jogo é força que envolve, enlaça e cria campos físicos e imaginários como o círculo mágico, o templo, o palco, a mesa, a arena, mundos temporários dentro do mundo cotidiano.

Nesses mundos temporários, regras são criadas como desenhos-guias para a profusão, contornos, e cuidado para que o campo extraordinário não entre em colapso.

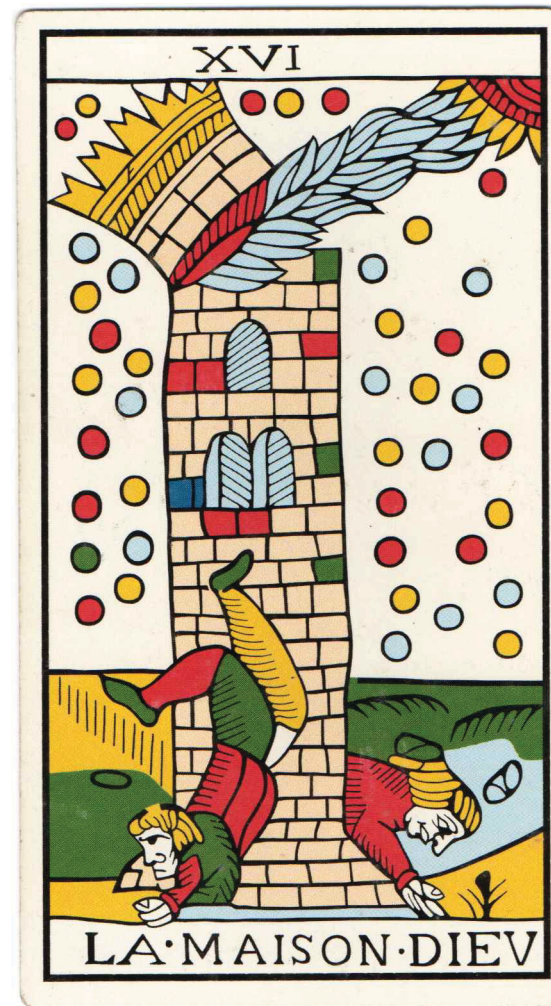
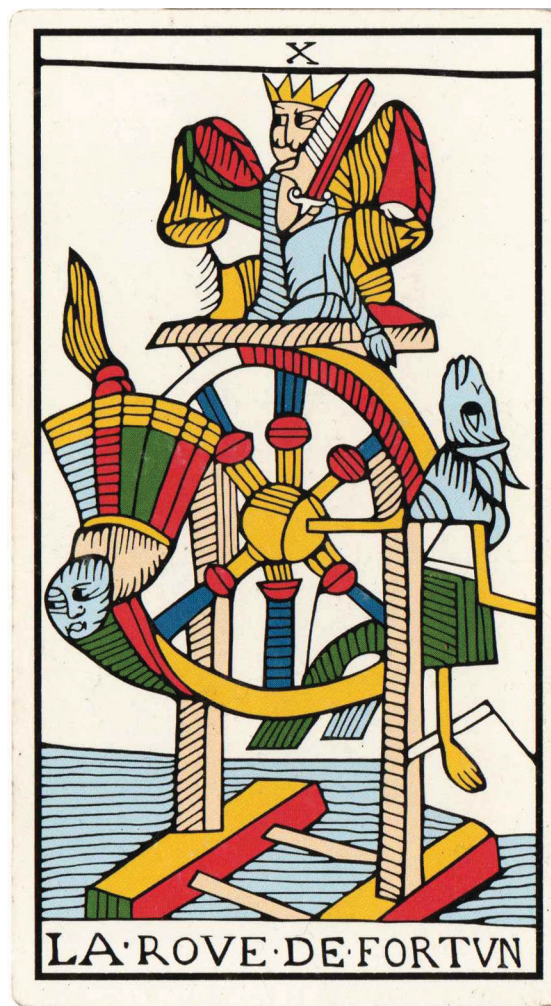
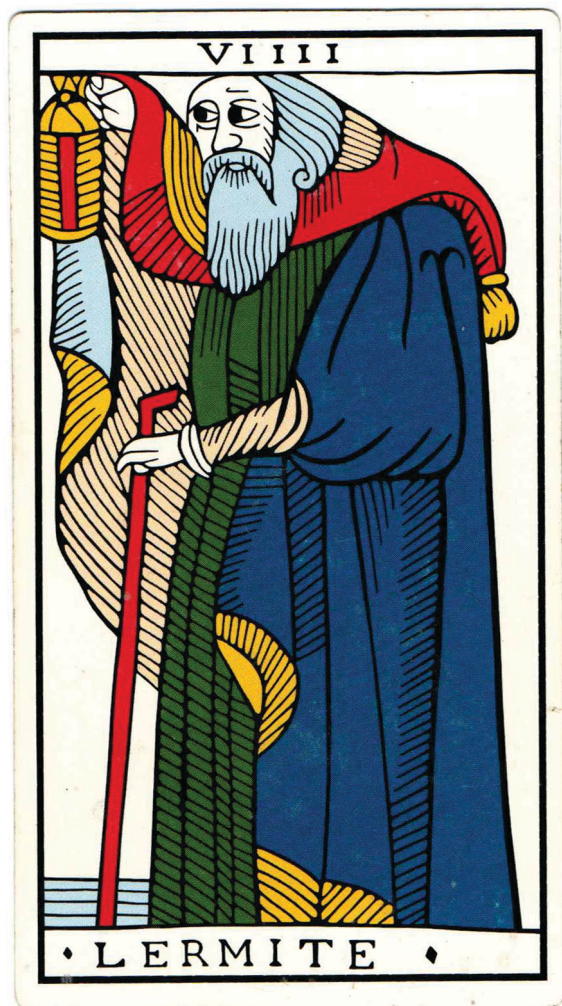
**o giro da Roda da Fortuna muitas vezes
gera notícias**

Experiência/estudo: girar a Roda ao contrário

- 1- Fazer uma pesquisa por notícias no Google**
- 2- Inserir palavras-chaves da Roda da Fortuna**
- 3- Escolher uma notícia**
- 4- Traduzir o título da notícia em uma sequência de 3 cartas**
- 5- Inventar uma pergunta para a notícia**

Palavra-chave:
DESTINO

Notícia:
Incêndios na Espanha afetam Caminho de
Santiago, famoso destino turístico



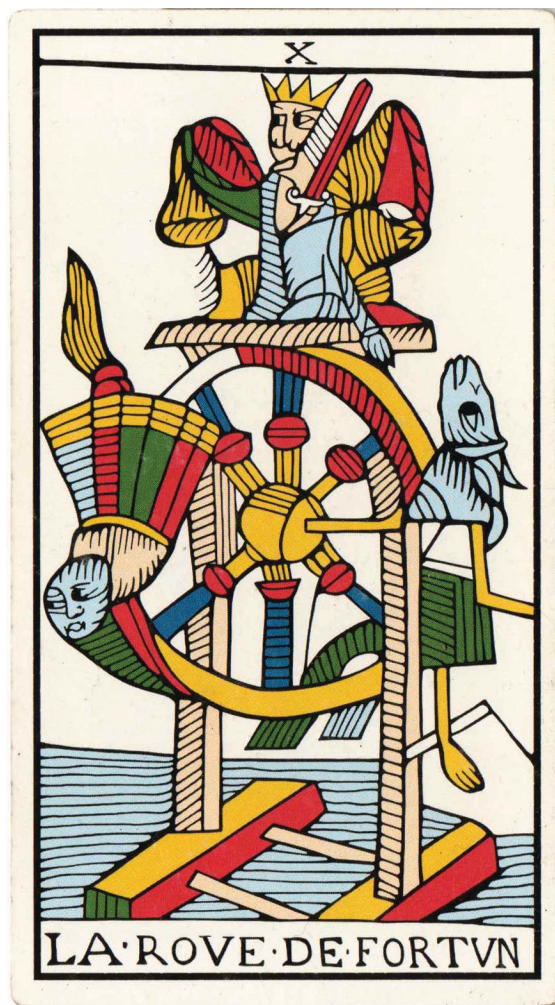
Pergunta inventada:

**O que esperar da viagem programada para o
Caminho de Santiago?**

Palavra-chave:
DESTINO

Notícia:
Oruam comenta prisão de Bolsonaro:
“Ironia do destino”

Rapper estava preso preventivamente até o final de setembro, mas foi liberado para prisão domiciliar por decisão do STJ.

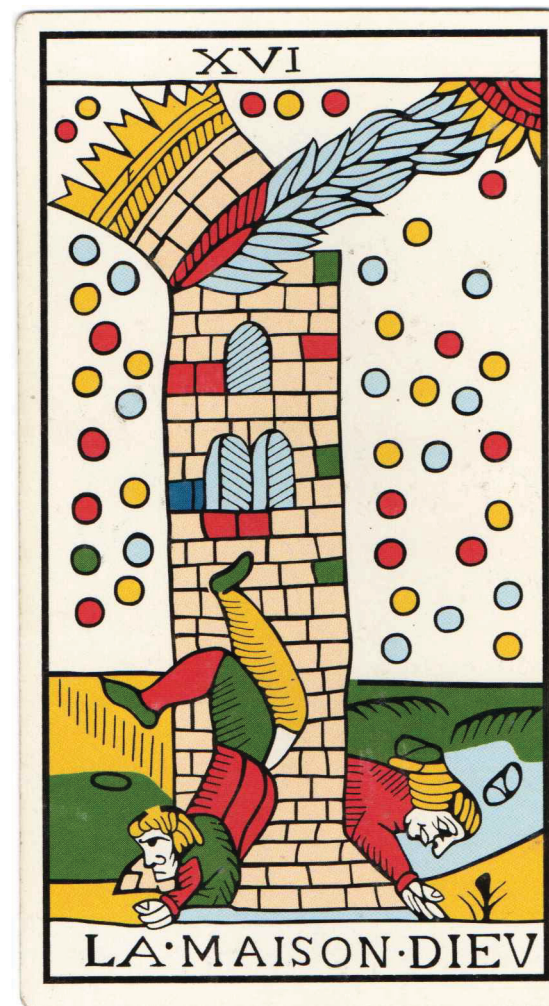
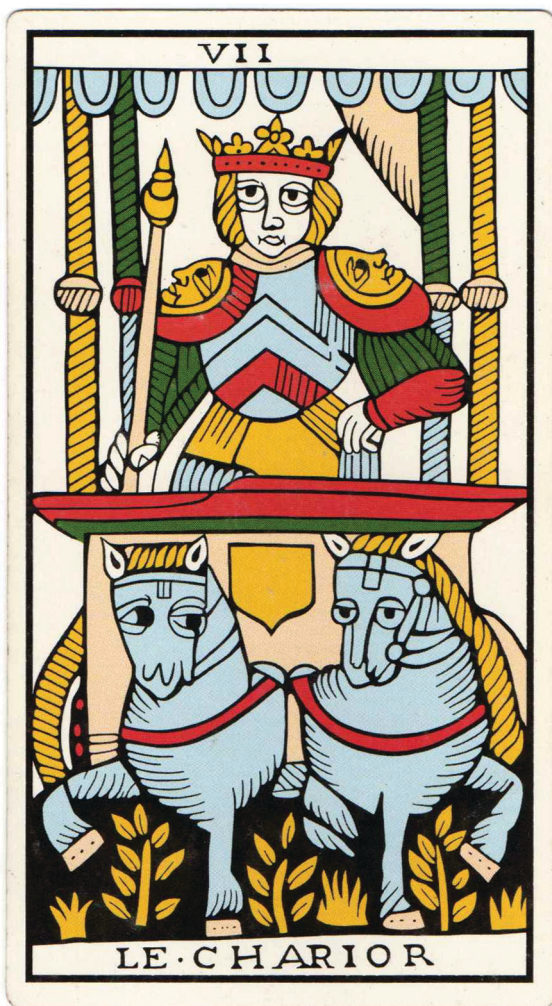


Pergunta inventada:
Bolsonaro será preso?

Palavra-chave:
FATALIDADE

Notícia:
**“Fatalidade”, diz advogado de motorista que bateu
em veículos estacionados e feriu cliente de
restaurante em Montes Claros**

Defensor alegou que o deputado fugiu do local por temer por sua integridade. Homem ferido teve lesão na costela e escoriações na perna.



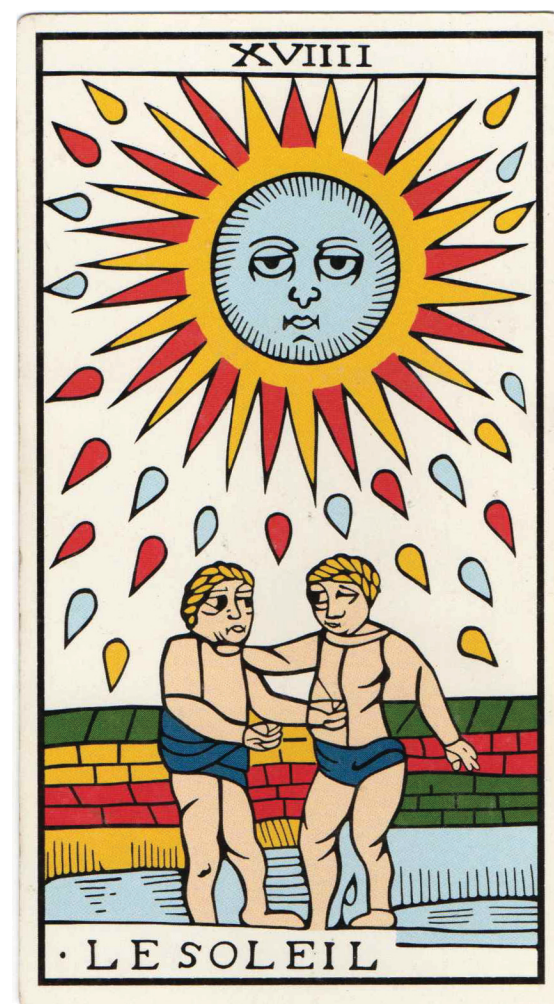
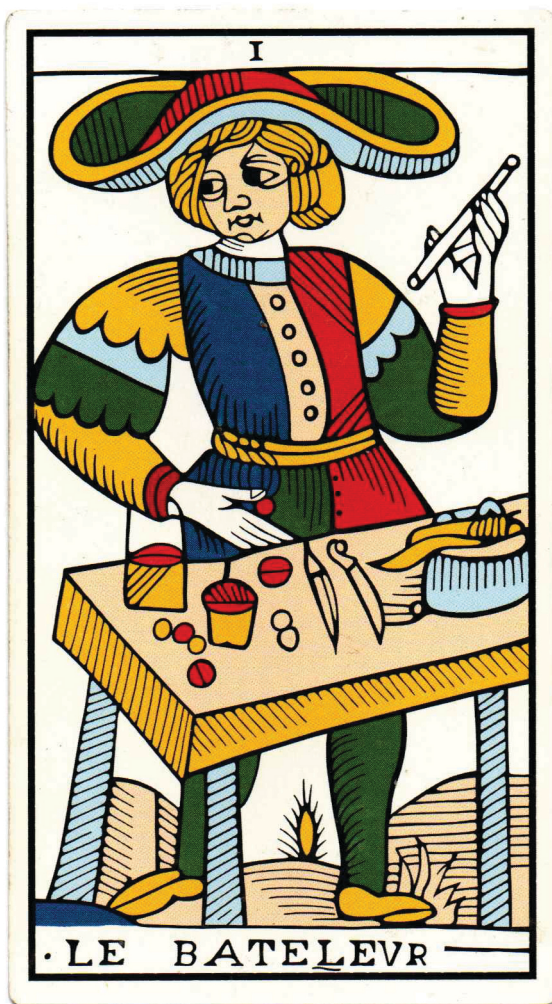
Pergunta inventada:

Tenho tido pesadelos com a minha festa de aniversário. Será que mantenho a celebração que planejei num restaurante aqui perto?

Palavra-chave:
SORTE

Notícia:
Morador de BH ganha segundo sorteio de R\$50 mil
da campanha 'Sorte no Tanque', da Nota Fiscal
Mineira

Consumidor pediu a inclusão do CPF no cupom fiscal em uma compra de R\$371,50 em loja de lubrificantes.



Pergunta inventada:

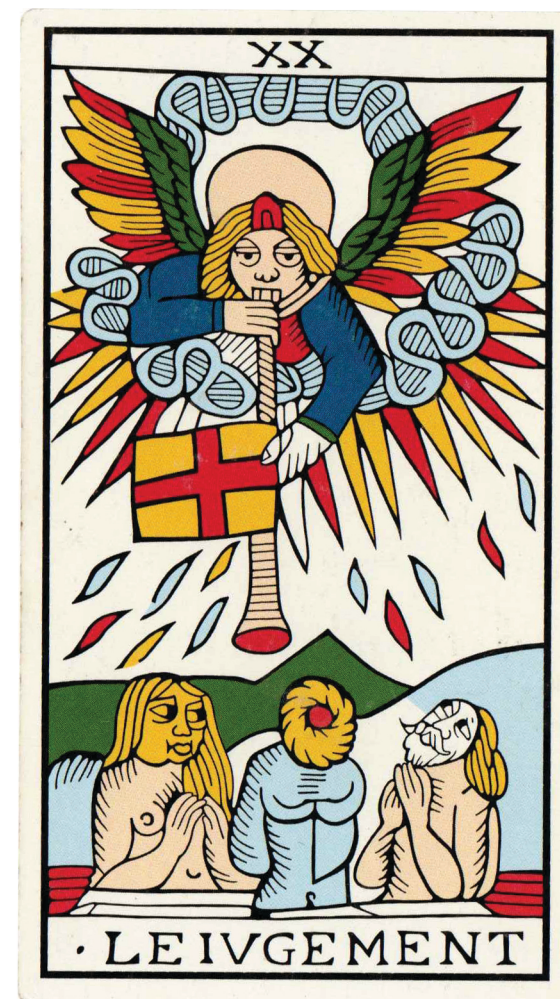
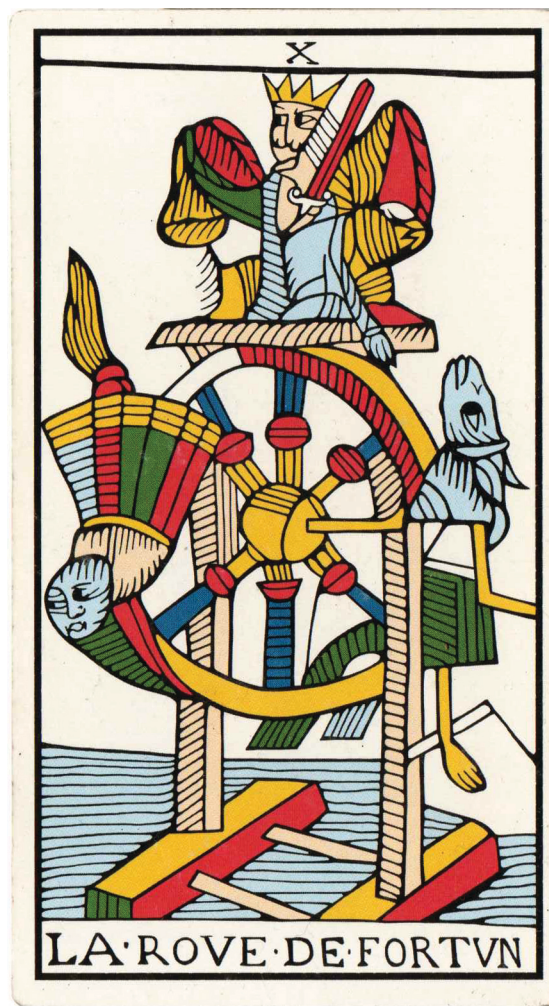
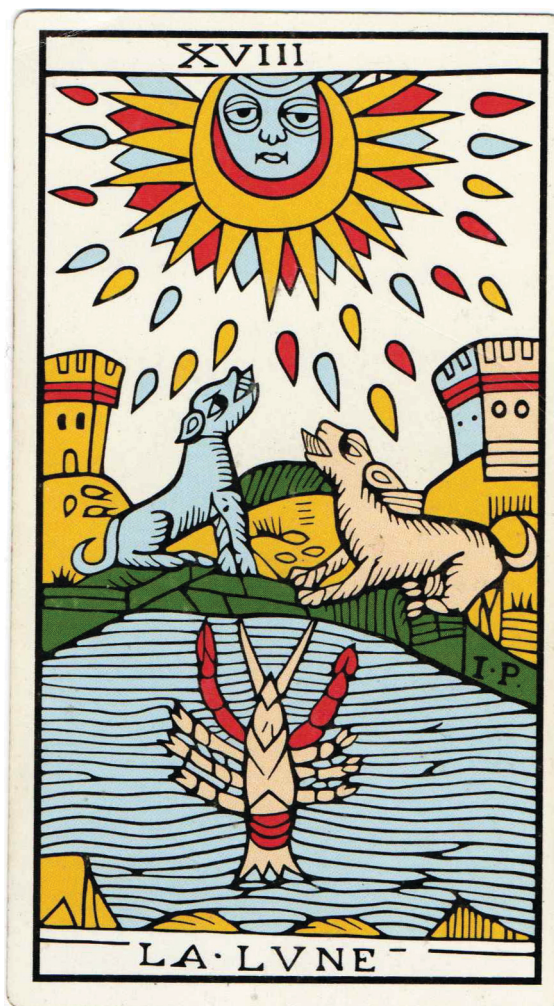
**Terei o dinheiro que preciso para pagar as contas
no próximo mês?**

Palavra-chave:
REVIRAVOLTA

Notícia:

**Farsa de sequestro termina em prisão e revela
reviravolta inesperada em Santa Catarina**

A Polícia Civil de Santa Catarina esclareceu em menos de dez horas um caso que começou como um possível sequestro e terminou como uma tentativa de extorsão. A mãe de uma mulher de 33 anos, moradora de Florianópolis, procurou a polícia após receber mensagens de um número desconhecido exigindo R\$7 mil e enviando mensagens que sugeriam que a filha estava em “redenção forçada”, supostamente ligada a dívidas com apostas on-line. A própria filha e uma amiga planejaram o crime.



Pergunta inventada:

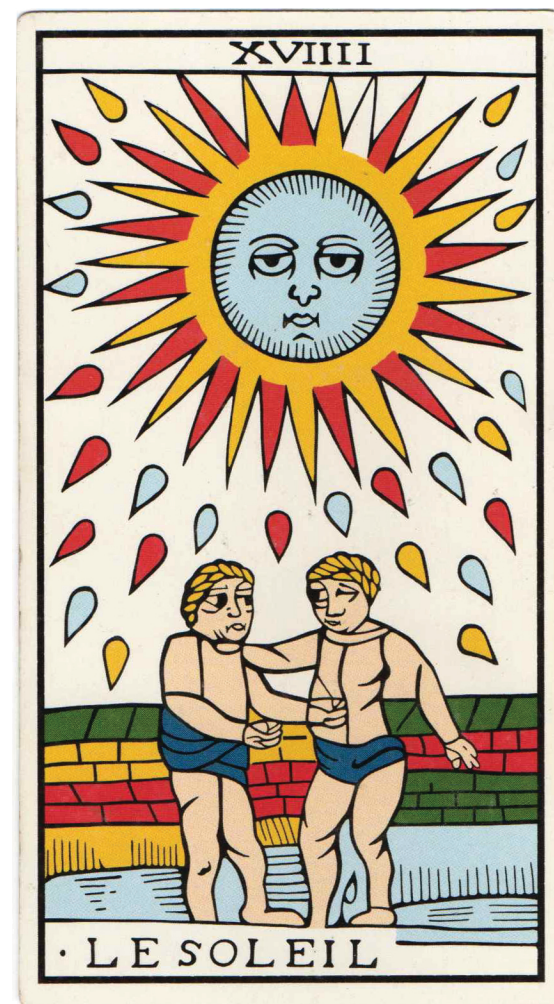
Minha filha ficará bem?

Palavra-chave:
RODA

Notícia:

Rodas de samba ocupam ruas, praças e quadras públicas para fazer mais do que música na periferia

Conheça dois grupos da periferia da Zona Sul de São Paulo que usam do gênero musical como ferramenta de transformação e conscientização social. O projeto inclui aulas de música, cursinho popular e biblioteca.



Pergunta inventada:

Insisto no projeto?

enquanto acontece o jogo

Enquanto acontece o jogo, o oraculista observa e fareja pistas em diferentes direções e tempos, e **convoca o silêncio. Para aquele que olha – o oluwo ou olhador em língua Iorubá – o silêncio cumpre sua função comunicacional de conversor. É nele que se põe em marcha o dispositivo combinatório do sentido, que capta informações de todas as ordens: energia psíquica, energia cósmica, linhas se entrecruzando, destinos, tempos, pacotes de pequenos acontecimentos, vozes, deuses tomando a palavra (...) nele se opera a conversão dos tempos: de um tempo em outro e talvez em outro, e assim sucessivamente até a volta ao presente corporificado do nosso conhecido tempo cronológico.**

Taborda, 2021

Oracular é silenciar, converter, lidar com segredos. Oraculista e consulente pactuam e interagem, e esta interação passa pelo olhar. Também pelos gestos, as respostas do corpo (...) quem está em busca de resposta veio para ouvir. Oracular é ouvir(ver). A escuta como instrumento ancestral, instrumento de navegação na penumbra das cavernas-escuras, como modo de tatear terrenos do não-saber, recalcular rotas diante de perigos noturnos, caminhar com pouca visão.

U consulente faz a pergunta para u oraculista, e se escuta ao fazê-lo. Ambes a escutam. A pergunta alimenta o oráculo – pois é feita de vida – e faz parte do jogo a emissão da resposta – o momento em que o oráculo mata a fome da pergunta.

a pessoa oraculista traduz

Barboza; Marsal,
2019

Traduzir significava se colocar em uma situação de risco, o não domínio pleno da língua da outra. Mas essa assumida fragilidade nos levava para a escuta (...) Traduzir também consistia em um ato de oferecimento: da própria experiência, mas, sobretudo, da própria língua.

Durante uma entrevista, a poeta e artista visual chilena Cecilia Vicuña diz que o tradutor é aquele que entra na escuridão trazendo uma claridade. Essa escuridão é em espaço feminino, invertido, de criação – cerne da cosmogonia andina –, um vazio em que sons fazem amor, palavras nascem, associações são feitas, epifanias acontecem, adivinhações.

Aproximar-se das palavras a partir da poesia ou procurar uma poética de palavrarmais, é antes de qualquer coisa uma forma de perguntar.

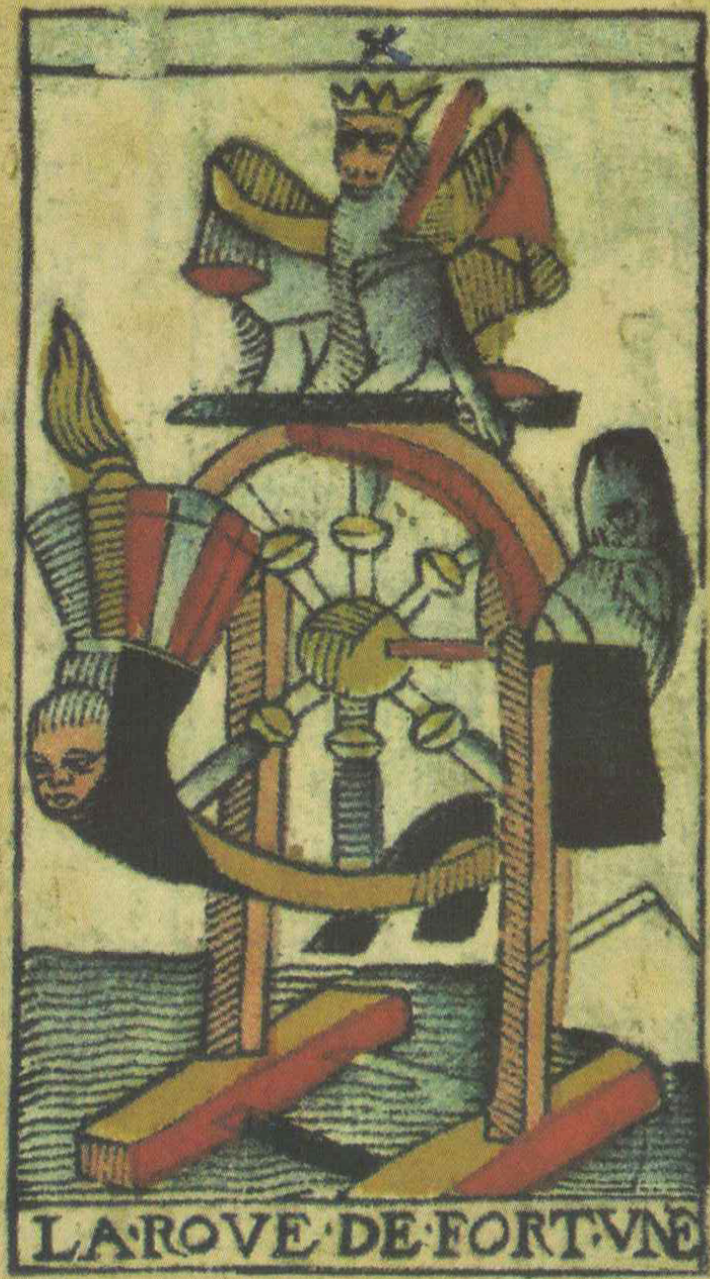
Perguntar é sondar ou lançar um anzol para procurar no fundo do mar.

Adivinhações e palavrarmais são uma forma primeira.

Outros sistemas de calendários ou numerais nos falam do que veio e do porvir, mas a adivinhação do que somos e para quê, só a palavra pode dar.

Perguntar, do latim percontari: sondar, tatear, lançar um anzol, contus, no fundo do mar.

U tradutore é alguém que penetra num espaço “entre”, espaço entre o que está escrito e o que não está escrito, espaço escuro, e presta atenção, procura uma claridade, um conhecimento profundo, e cria pontes, e conta o que encontrou.



**Boa sorte
com aquilo que lhe pertence!**

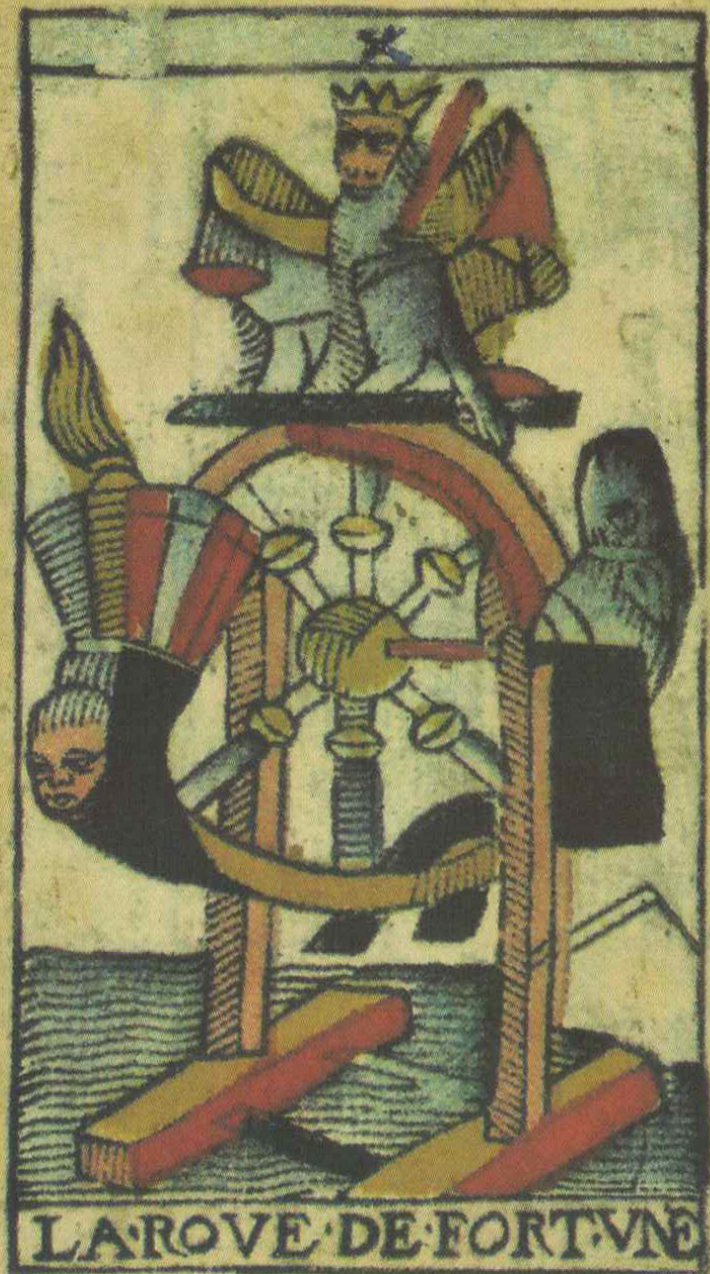
Tarot Furtado, 2015
João Acuío

★ 22 ★
ARCANOS

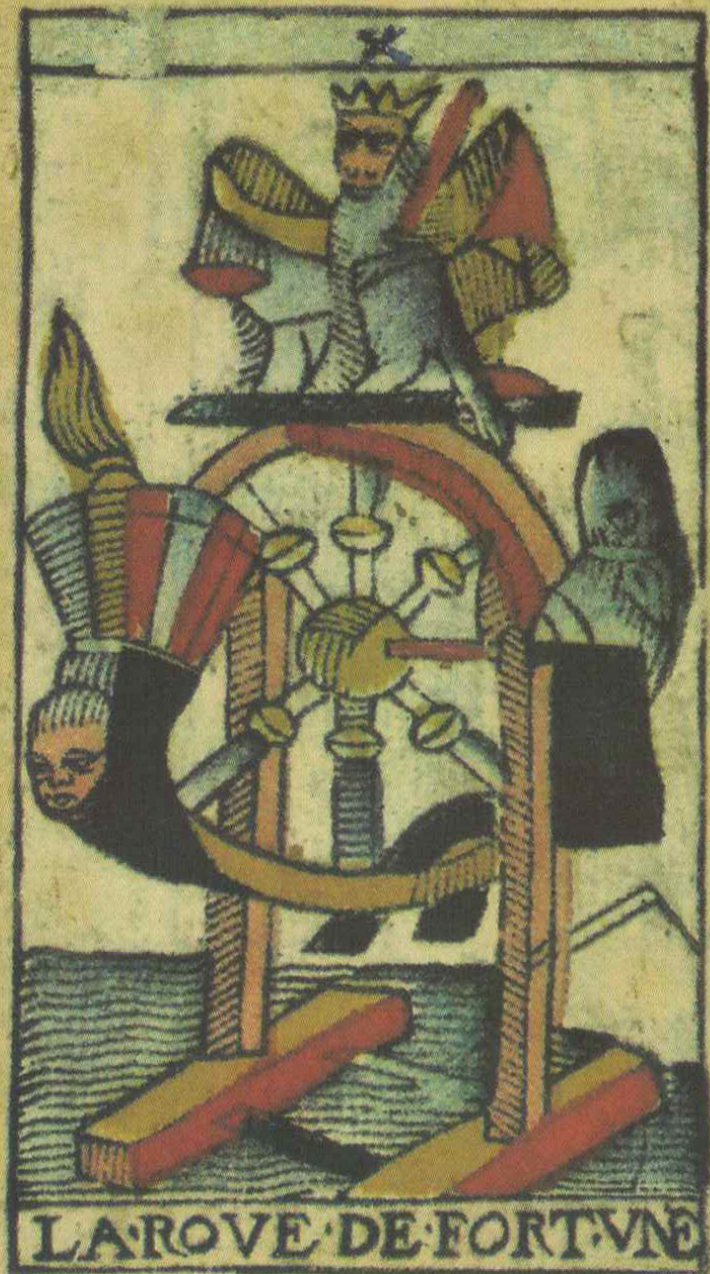
Acuio, 2015

O Tarot Furtado de fato tem o poder de restituir a alguém aquilo que lhe pertence. Então o que você tem em mãos é um objeto de poder mágico.

Restitui em plano místico.



O rito.
O oferecimento da manivela.
Em mãos.



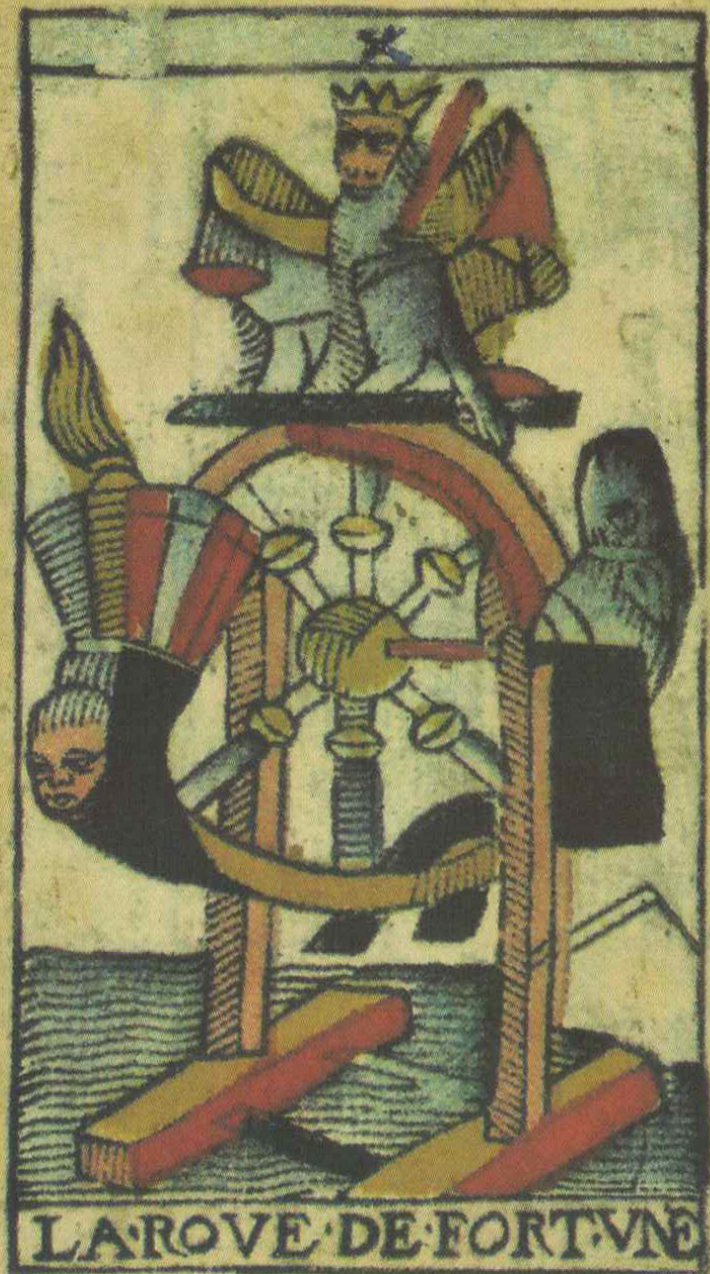
O principal uso da manivela é a conversão de um tipo de movimento em outro.



Conversão também refere-se à mudança de um estado, forma, função, crença ou direção.

Dravet, 2019

Enquanto acontece o jogo, o oraculista observa e fareja pistas em diferentes direções e tempos, e convoca o silêncio. “Para aquele que olha – o **oluwo** ou olhador em língua Iorubá – **o silêncio cumpre sua função comunicacional de conversor. É nele que se põe em marcha o dispositivo combinatório do sentido**, que capta informações de todas as ordens: energia psíquica, energia cósmica, linhas se entrecruzando, destinos, tempos, pacotes de pequenos acontecimentos, vozes, deuses tomando a palavra (...) nele se opera a conversão dos tempos: de um tempo em outro e talvez em outro, e assim sucessivamente até a volta ao presente corporificado do nosso conhecido tempo cronológico.”



Restituir a manivela.

Restituir o poder de girar ou parar
o movimento.

Acuio, 2015

Restituir também o silêncio que
lhe pertence

em meio ao caos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ACUIO, João. Algumas considerações sobre astrologia, performance e função oracular. **Saturnália**, 11/02/2022. Disponível em <https://www.saturnalia.com.br/post/algumas-considerações-sobre-astrologia-oráculo-e-função-dramática>. Acesso em: 22/07/2025.
- BENEDETTI, Pedro. Para compreender o papel da Fortuna no destino do império em Amiano Marcelino. **Primordium**: Revista de Filosofia e Estudos Clássicos, Uberlândia, MG, v. 1, n. 2, 2016. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/primordium/article/view/39076>. Acesso em: 20/11/2025.
- BENJAMIN, Walter. **A capacidade mimética**. In: Humanismo e comunicação de massa. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1970, p. 48-51.
- COUSTÉ, Alberto. **Tarô Ou a Máquina de Imaginar** 2. ed. São Paulo: Global, 1983.
- DRAVET, Florence. Entrever no (in)visível: imaginação, comunicação oracular e potência criativa. **Revista E-Compós**, Brasília, DF, v. 22, p.1-20, 2019. DOI: 110.30962/ec.1627. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/1627>. Acesso em: 10/01/2023.
- FRADE, Gustavo Henrique Montes. Adivinhação e profecia na Grécia Antiga. **Phaos**: Revista de Estudos Clássicos, Campinas, SP, v. 18, n. 2, 2019. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/phaos/article/view/9835>. Acesso em: 20/02/2023.
- HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens**: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2019.
- JACQUES, Paola Berenstein. **Nebulosas do pensamento urbanístico**: tomo I – modos de pensar. Salvador: EDUFBA, 2018.
- O’CONNOR, Elizabeth F. **Pamela Colman Smith**: artista, feminista & mística. Trad. Heci Regina Candiani. Belo Horizonte – MG: Palimpsestus, 2024.
- SKLIAR, Carlos. **Desobedecer a linguagem – Educar**. Belo Horizonte – MG: Autêntica, 2014.
- TABORDA, Tato. **Ressonâncias**: vibrações por simpatia e frequências de insurgência. Rio de Janeiro – RJ: Editora UFRJ, 2021.
- VICUÑA, Cecilia. **PALAVRARmais**. Curitiba – PR: Medusa, 2017.